



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BASTOS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

MANOEL IRONIDES ROSA
PREFEITO MUNICIPAL

MARIA ISABEL ALEGRE VIANA DA SILVA
GESTORA MUNICIPAL DE SAÚDE

Relatório de gestão do Município de Bastos, referente ao ano de 2022 contendo análises, indicadores e metas alcançadas do âmbito do planejamento, conforme item IV do art. 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013.

Março/2023

SUMÁRIO

1- IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	03
2- INTRODUÇÃO.....	06
3- DADOS DEMOGRAFICOS E DE MORBI-MORTALIDADE.....	06
4- DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS	10
5- REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS.....	18
6- PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHADORES SUS.....	20
7- PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE.....	22
8- INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA.....	47
9- EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA.....	49
10- AUDITORIAS.....	56
11 - ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	58
12- RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO.....	58
APÊNDICES.....	60

Secretaria Municipal de Saúde - BASTOS
CNPJ: 45.547.403/0001-93
RUA PRESIDENTE VARGAS, Nº 398-1ºAndar
Telefone: 14- 34785066 - E-mail: sms@bastos.sp.gov.br
17690-000 - BASTOS – SP

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Estado	São Paulo
Área	170,45 km ²
População	20.953

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de Bastos
Número CNES	5988497
CNPJ	45.547.403/0001-93
Endereço	Rua Presidente Vargas Nº 398
Email	sms@bastos.sp.gov.br
Telefone	(14) 3478 6169/5066

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

1.3. Informações da Gestão

Prefeito	Manoel Ironides Rosa
Secretário de Saúde em exercício	Maria Isabel Alegre Viana da Silva
E-mail secretária	mariaisabel_saude@hotmail.com
Telefone secretária	14-99679-7136

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	Nº 936
Data de criação	27/03/1991
CNPJ	11.892.520/0001-72
Natureza Jurídica	Pública
Nome do Gestor do Fundo	Maria Isabel Alegre Viana da Silva

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022/2025
Status do Plano	Aprovado (Ata nº 08 de 26/08/2021)

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARCO-ÍRIS	263.214	1791	6,80
BASTOS	170.454	20953	122,92
HERCULÂNDIA	365.136	9526	26,09
IACRI	324.029	6321	19,51
PARAPUÃ	365.224	10964	30,02
QUEIROZ	235.496	3406	14,46
RINÓPOLIS	358.5	9981	27,84
TUPÃ	629.108	65524	104,15

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei Nº 928, de 16/01/1991.	
Endereço	Rua Presidente Vargas Nº 398	
E-mail	cms@bastos.sp.gov.br	
Telefone	(14) 3478 - 6169/5066	
Nome do Presidente	Silvia Caroline Parrilha Casemiro (Trabalhador)	
Número de conselheiros por segmento (titulares e suplentes)	Usuários	12
	Governo	04
	Trabalhadores	06
	Prestadores	02

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA 2022

Data da Apresentação do Relatório 31/05/2022

2º RDQA 2022

Data da Apresentação do Relatório 29/09/2022

3º RDQA 2022

Data da Apresentação do Relatório 28/02/2023

- **Considerações:**

O Relatório de Gestão é o instrumento da gestão do SUS, regulamentado pelo item IV, do art. 4º, da Lei 8.142/1990, e pela Lei Complementar 141/2012, utilizado para comprovação da aplicação dos recursos, apresentando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS). É, portanto, importante para orientar a elaboração da nova programação anual, bem como apontar ajustes, que se façam necessários, no Plano de Saúde. Torna-se, assim, a principal ferramenta para subsidiar o processo de monitoramento e avaliação da gestão do Sistema Único de Saúde no âmbito Municipal, Estadual, no Distrito Federal e União.

O Art. 6º da Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, dispõe que o Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

§ 1º O Relatório de Gestão contemplará os seguintes itens:

I - as diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;

II - as metas da PAS previstas e executadas;

III - a análise da execução orçamentária; e

IV - as recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde.

As audiências públicas foram realizadas nos prazos, conforme determina a LC 141/2012.

2. Introdução

O Presente Relatório Anual de Gestão sistematiza as avaliações realizadas quadrimestralmente com a finalidade de avaliar a Programação Anual de Saúde de 2022, sendo o primeiro ano de execução do Plano Municipal de Saúde para o quadriênio de 2022/2025, a fim de realizar as análises e considerações para o próximo ano.

A Portaria Nº 750, de 29/04/2019, alterou a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Define no artigo "Art. 99. § 3º O Relatório de Gestão deve ser enviado ao respectivo Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo, por meio do sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento - DGMP." (NR).

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	678	647	1325
5 a 9 anos	686	668	1354
10 a 14 anos	629	645	1274
15 a 19 anos	627	633	1260
20 a 29 anos	1407	1426	2833
30 a 39 anos	1579	1530	3109
40 a 49 anos	1498	1467	2965
50 a 59 anos	1501	1503	3004
60 a 69 anos	976	1122	2098
70 a 79 anos	491	647	1138
80 anos e mais	215	377	592
Total	10287	10665	20952

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 09/02/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
Bastos	294	298	256

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

2021: 266 Nascidos Vivos

2022: 266 Nascidos Vivos

Fonte: dados preliminares, disponíveis no SINASC Municipal

Considerações

Segundo o quadro acima, o município conta com uma população estimada de 20.952 habitantes, sendo composto por 10.287 homens e 10.665 mulheres, o que diverge do número de cadastros realizados na atenção básica e também da prévia da população dos municípios com base nos dados do Censo Demográfico 2022 coletados até 25/12/2022, foi de 21.516 habitantes.

Outro fator importante que merece ser destacado está relacionado à população vivendo na área rural. Possuímos cadastrados 3.181 indivíduos nas áreas cobertas por ACS na área rural, principalmente em granjas, principal atividade econômica do município.

A **população menor de 01 ano** começa a apresentar uma diminuição, constatado pelo número de nascimentos, onde foram registrados nascidos vivos em 2018: (294), 2019 (298), 2020 (256), 2021 (266) e 2022 (266) nascimentos, segundo o SINASC Municipal.

A população com mais de 60 anos, por sua vez apresenta maior expectativa de vida, representando 17,5% do total da população. Crescimento este caracterizado por dois determinantes básicos, que é a queda da taxa de mortalidade e a redução na taxa de fecundidade desde 1960. O que demonstra a necessidade de investir em políticas que estimulem aos jovens iniciarem sua vida profissional mais cedo e preparar a sociedade para inserir esta população de idosos no cotidiano das atividades de acordo com suas limitações.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	288	323	523	333	288
II. Neoplasias (tumores)	82	89	95	113	108
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	63	52	64	63	58
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	114	91	81	84	72
V. Transtornos mentais e comportamentais	29	20	26	20	21
VI. Doenças do sistema nervoso	16	25	21	19	22
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	4	5	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	3	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	201	202	191	161	194
X. Doenças do aparelho respiratório	571	647	221	194	414
XI. Doenças do aparelho digestivo	274	277	224	196	210
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	22	23	17	14
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	33	63	37	27	27
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	305	277	186	150	174
XV. Gravidez parto e puerpério	251	261	217	236	233
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	39	50	31	28	38
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	5	6	4	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	42	64	28	34	40
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	137	135	142	125	163
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	73	61	41	70	43
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2545	2669	2161	1879	2126

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2023.

*A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

Análise e considerações sobre Morbidade

Analisando a morbidade hospitalar percebe-se que as cinco principais causas de internação em todas as especialidades (clínica médica, pediátrica, obstétrica e cirurgia) vêm se mantendo nos últimos anos, mudando apenas a ordem das mesmas. No ano em análise 2022, ficaram: 1). Doenças do aparelho respiratório; 2) Algumas doenças infecciosas e parasitárias; 3) Gravidez, parto e puerpério; Doenças do aparelho digestivo; 4) Doenças do aparelho digestivo; e 5) Doenças do

aparelho circulatório. Houve um aumento no total de internações em 2022 quando comparado a 2021, principalmente por causas respiratórias.

Destaca-se o número elevado de internações por causas relacionadas às doenças infecciosas, o elevado número de casos de Dengue no município e consequentemente internações relacionadas.

O ano de 2022, assim como 2020 e 2021, em decorrência da pandemia da COVID-19, algumas internações eletivas foram suspensas, no entanto destacou as internações em crianças e adultos com sintomas respiratórios ocasionadas provavelmente pela variante omicron, pós Covid e abolição do uso de máscaras.

A coordenação da atenção básica da secretaria municipal de saúde e prestador hospitalar, vem discutindo ações a fim de diminuir as internações por causas sensíveis à atenção básica, como a implementação da alta qualificada, trabalhando com projetos destinados a promoção e prevenção da saúde, buscando organizar a rede e a integralidade das ações.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10, 2019 - 2022.

CID 10 Capítulos	2019	2020	2021	2022	Total
TOTAL	160	173	251	178	762
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	14	85	15	119
II. Neoplasias (tumores)	28	30	37	24	119
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	2	2	1	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	8	13	23	58
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	1	1	4	6
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2	4	12	20
IX. Doenças do aparelho circulatório	45	43	32	37	157
X. Doenças do aparelho respiratório	19	19	27	17	82
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	11	6	6	28
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1	4	1	9
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	2	0	1	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	7	3	10	28
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0	0	0	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	0	3	2	10
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	2	1	1	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	19	20	11	63
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	12	13	13	50

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 24/03/2023.

Análise e considerações sobre Mortalidade

Os dados analisados referentes à mortalidade referentes ao período de 2019 a 2022, não diferencia muito as causas entre um ano e outro, a não ser a ordem de classificação. Bastos é uma cidade com

características parecidas com as demais regiões vizinhas, que segundo a classificação por capítulo CID 10 registra os maiores números de óbitos em 2022 em 1º lugar: Doenças do aparelho circulatório; 2º: Neoplasias; 3º: Doenças nutricionais e metabólicas; 4º Doenças do aparelho respiratório; 5º Algumas doenças infecciosas e parasitárias. No ano de 2021 houve aumento de óbitos por doenças infecciosas em virtude da pandemia da Covid-19.

Segundo o quadro acima o **total de óbitos** registrados em 2022 foram 178 óbitos, chamando atenção, 03 óbitos infantis e nenhum óbito materno, o número de óbitos por Covid em 2020: 08 óbitos, 2021: 79 óbitos e 2022: 07 e 04 por Dengue.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

CENTRO DE SAÚDE II "IRINEU BULLER DE ALMEIDA"		
PROCEDIMENTOS	2021	2022
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	16.290	17.426
Visitas domiciliares realizados por ACS	8.485	10.092
Procedimentos realizados por Enfermeiro	6.490	5.075
Procedimentos realizados por Médico do PSF	7.488	7.347
Procedimentos realizados pelo Odontologista	2.132	1.548
Procedimentos realizados por Médico (Especialidades)	1.633	3.148
TOTAL	42.518	44.637
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA I "JOSÉ DE CASTRO"		
PROCEDIMENTOS	2021	2022
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	11.513	14.012
Visitas domiciliares realizados por ACS	14.124	14.304
Procedimentos realizados por Enfermeiro	3.733	4.381
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	4.259	4.513
Procedimentos realizados pelo Odontologista	1.674	892
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	935	1.003
TOTAL	36.263	39.164
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA II "VER. GIANFRANCO NUTI MOLINA"		
PROCEDIMENTOS	2021	2022
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	11.458	17.111
Visitas domiciliares realizados por ACS	16.822	14.778
Procedimentos realizados por Enfermeiro	3.025	4.886
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	4.253	5.509
Procedimentos realizados pelo Odontologista	2.457	2.534
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	777	1.149
TOTAL	38.816	45.967
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA III "KYUSSUKE SASSAKI"		

PROCEDIMENTOS	2021	2022
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	10.149	10.638
Visitas domiciliares realizados por ACS	32.897	26.640
Procedimentos realizados por Enfermeiro	2.724	4.743
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	4.170	5.327
Procedimentos realizados pelo Odontologista	1.802	3.198
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	1.255	1.356
TOTAL	53.003	51.902
UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA IV "ROSEMARY GUEDES FREIRES"		
PROCEDIMENTOS	2021	2022
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	6.566	8.084
Visitas domiciliares realizados por ACS	30.428	28.165
Procedimentos realizados por Enfermeiro	4.068	4.093
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	3.717	4.069
Procedimentos realizados pelo Odontologista	1.486	957
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	630	994
TOTAL	46.895	46.362
UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA V "MASSAMI TASHIRO"		
PROCEDIMENTOS	2021	2022
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	11.403	12.184
Visitas domiciliares realizados por ACS	14.768	15.148
Procedimentos realizados por Enfermeiro	3.648	6.049
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	5.542	6.050
Procedimentos realizados pelo Odontologista	3.260	1.948
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	796	991
TOTAL	39.474	42.370
UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA VI "CLÁUDIA TENÓRIO PIRES EVANGELISTA"		
PROCEDIMENTOS	2021	2022
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	10.431	5.450
Visitas domiciliares realizados por ACS	9.082	7.166
Procedimentos realizados por Enfermeiro	5.425	11.927
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	6.432	4.670
Procedimentos realizados pelo Odontologista	0	0
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	908	1.374
TOTAL	32.278	30.587
TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA ATENÇÃO BÁSICA	289.247	300.989

Fonte: GOVBR.

CENTRO ATENDIMENTO COVID-19 (CAC) DE BASTOS	2021	2022
Procedimentos realizados por Enfermeiro	15.617	
Procedimentos realizados por médico	4.622	
TOTAL	20.239	

Fonte: GOVBR.

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)		
PROCEDIMENTOS	2021	2022
CLINICO GERAL - ATEND. A PACIENTES ESPECIAIS	3.254	3.090
PERIODONTISTA	1.780	2.352
ENDODONTISTA	1.538	3.120
TRAUMATOLOGISTA	2.001	2.202
PROTESISTA	859	3.022
TOTAL	8.905	13.786
LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESES (LRPD)		
	2021	2022
Prótese parcial maxilar removível	0	0
Prótese total mandibular	44	93
Prótese total maxilar	60	139
TOTAL	104	232

Fonte: GOVBR.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

PRONTO SOCORRO AKIRA TANIGUCHI	2021	2022
Procedimentos realizados por Auxiliar e Técnico de Enfermagem	10.575	16.586
Procedimentos realizados por Enfermeiro	53.770	79.621
Procedimentos realizados por médico	26.288	44.668
Procedimentos realizados por outros profissionais (Fisio, Psicólogo)	20	-
TOTAL	90.653	140.875
Outros Atendimentos não informados no SIA	2021	2022
Transferência Hospitalar para Tupã	213	526
Transferência Hospitalar para Marília	182	140
Transferência Hospitalar para outros Municípios	32	30
Observações	136	119
Vítima de Agressão	33	53
Acidente de Trabalho	141	186
Acidente de Trânsito	73	80
TOTAL	810	1.134
TOTAL GERAL	91.463	142.009

Fonte: SIA Municipal.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial

CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I		
Atendimentos Individuais	2021	2022
Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	3.176	3.082
Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	1.361	1.709
Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	95	32
Acolhimento inicial por centro de atenção psicossocial	308	173
Atendimento domiciliar para pacientes de centro de atenção psicossocial	67	99

Práticas expressivas e comunicativas em centro de atenção psicossocial	1	0
Ações de articulação de redes intraeintersectoriais	15	0
Atenção às situações de crise	17	8
Matriciamento de equipes da atenção básica	43	10
Acompanhamento de serviço residencial terapêutico por centro de atenção psicossocial	2	0
Ações de reabilitação psicossocial	51	30
TOTAL	5.136	5.143

Fonte: SIA Municipal.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

4.4.1 Produção Ambulatorial

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES		
CONSULTAS ESPECIALIZADAS	2021	2022
Consulta Fonoaudiologia	1.135	1.138
Consulta Nutricionista	729	565
Consulta Psicologia	2.719	2.515
Consulta Cardiologista	825	663
Consulta Dermatologista	920	593
Consulta Gastro	666	501
Consulta Neurologista	10	1.184
Consulta Oftalmologista	271	1.199
Consulta de ortopedista	909	1.324
Consulta de Otorrino	974	846
Consulta Psiquiatra	1.487	428
Teleconsulta na Atenção Especializada (gastroenterologista)	11	6
Teleconsulta na Atenção Especializada (ortopedia)	5	10
TOTAL	12.125	10.972
PROCEDIMENTOS	2021	2022
Procedimentos realizados por Auxiliar e Técnico de Enfermagem	11.388	5.129
Procedimentos realizados por Enfermeiro	613	797
Procedimentos realizados por médicos especialistas	632	628
TOTAL	12.633	6.554
DIVISÃO DE FISIOTERAPIA	2021	2022
Total de atendimentos	12.181	11.452
TOTAL GERAL	36.939	28.978

Fonte: SIA/SUS Municipal.

CONSÓRCIO REGIONAL INTERMUNICIPAL EM SAÚDE (CRIS) TUPÃ				
Descrição	2021		2022	
	QTD	R\$	QTD	R\$
Exames de US, Ressonância e Tomografia	1.328	141.964,14	1.997	170.670,03

Custo Uso (consultas/cirurgias/sessões)	978	34.055,52	1.515	63.911,97
Custo Administrativo (rateio)	-	66.486,72	-	81.365,15
TOTAL	2.306	242.506,38	3.512	315.947,15

Fonte: Monitoramento/SMS.

4.4.2 Produção Hospitalar

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE BASTOS - HOSPITAL		
PROCEDIMENTOS	2021	2022
Procedimentos Ambulatoriais/ Exames/Radiodiagnóstico	68.182	69.355
Internações	953	1.121
TOTAL	69.135	70.476

Fonte: SIA/SIH Municipal.

4.3. Produção de Assistência Farmacêutica

TIPO DE ATENDIMENTO	2021	2022
Total Pessoas atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	35.704	24.081
Total Receitas atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	65.929	71.908
Total Itens medicamentos disponibilizados: CEME e Dispensários nas Unidades Básicas.	286.381	316.609
Componente Especializado (Alto Custo) Distribuído MS/SES	3.777	3.743

Fonte: CEME/SMS Bastos.

4.4. Produção de Vigilância em Saúde

VISA (VIGILÂNCIA SANITÁRIA)		
Relatórios das Ações da VISA	2021	2022
Análise de projetos básicos de arquitetura	2	5
Atividades educativas para a população	241	27
Atividades educativas para o setor regulado	368	185
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA	33	19
Exclusão de cad.estab.sujeitos à VISA c/ ativ.encerradas	35	25
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à VISA	1.073	437
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à VISA	293	268
Investigação de surtos de doenças transmitidas por alimentos	1	0
Recebimento de denúncia/reclamações	69	45
Atendimentos à denúncia/reclamações	69	45
Cadastro de serviços de alimentação	2	1
Inspeção sanitária de hospitais	4	6
Inspeção Sanitária de serviços de alimentação	193	162
Licenciamento sanitário dos serviços de alimentação	3	8
Ativ. Educ. sobre temática da dengue, realizadas p/ a população	307	216
TOTAL	2.693	1.449

Fonte: SIA/SUS Municipal.

VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA				
	2021		2022	
TIPOS DE AGRAVO	Notificada	Confirmada	Notificada	Confirmada
Acidente de trabalho grave	23	23	57	57
Acidente de trabalho c/ exposição a material biológico	1	1	0	0
Atendimento Antirrábico	61	61	50	50
Acidente por animais peçonhentos	213	213	273	273
Toxoplasmose congênita	1	0	0	0
Eventos Adversos Pós-Vacinação	28	2	0	0
Intoxicação exógena	20	20	37	37
Leishmaniose tegumentar	1	0	0	0
Leishmaniose visceral	1	0	1	0
Meningites - doenças meningocócicas	1	0	0	0
Sífilis congênita	3	1	3	3
Sífilis em gestante	7	7	9	9
Sífilis não especificada	14	13	19	18
Violência interpessoal/autoprovocada	48	48	62	62
TOTAL	422	389	511	509

Fonte: SINAN/VEP Municipal

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	2021	2022
Notificados	37	1.415
Positivos	16	646
Negativos	30	420
Clínicos	1	0
Óbitos	0	1

Fonte: SINAN

AÇÕES ENDEMIAS	2021	2022
ADL (Aval. Densidade larvária)	668	1.875
Controle de criadouros	1.043	8.178
Nebulização	1.018	7.805
Imóvel especial	5	16
Ponto estratégico	234	212
Visitas a imóveis (Casa a casa rotina e intensificação)	33.779	27.149
TOTAL	36.747	45.255
AÇÕES ZOONOSES	2021	2022
VISITAS	194	178
EUTANÁSIA	50	83
TOTAL	244	261

Fonte: VEP/Zoonose Municipal

NOTIFICAÇÕES COVID 19	2021	2022
Notificados	6.638	12.183

Positivos	3.237	4.755
Negativos	3.401	7.425
Óbitos	79	7

Fonte: VEP Municipal.

VACINAS (DOSES APLICADAS)	2021	2022
Crianças menores de 01 ano	3.973	3.733
Crianças até 05 anos	2.842	3.159
Crianças de 05 anos ou mais	1.473	1.455
TOTAL	8.288	8.347
VACINA COVID	2021	2022
1ª DOSE	18.616	2.226
2ª DOSE	18.156	2.506
3ª DOSE/REFORÇO	5.850	9.242
Dose única	0	21
1ª Dose (adicional)	-	1.603
2ª Dose (adicional)	-	3.753
3ª Dose (adicional)	-	6
TOTAL	42.622	19.357
CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA	2021	2022
Todas as faixas etárias		9.801

Fonte: VEP Municipal.

Análises e Considerações

Apesar da pandemia da COVID 19, e os seus impactos desde 2020, o município apresentou uma produção geral maior que 1.000.000 de atendimentos/procedimentos na rede municipal de saúde, mesmo com aumento de casos de covid-19 em relação ao ano de 2021, no início do ano com nova variante ômicron, e mais um desafio com aumento exponencial de Dengue iniciada a partir de março. Os trabalhadores de saúde intensificaram o trabalho para atender as demandas assistenciais de rotina, da pandemia e para alcance da cobertura desejada para imunização contra a Covid, Influenza e outras vacinas com baixas coberturas, estendendo horários, indo até as granjas (zona rural), buscando ampliar o acesso deste público.

Quanto à produção de indicadores qualitativos de Produção: Regulação, o índice de absenteísmo de todas as unidades básicas de saúde por faltas dos usuários de Bastos em consultas e exames agendados no AME de Tupã, Hospital e Especialidades do município foi de 27,44%, maior quando comparado ao ano anterior, apesar de todos os esforços visando a sua redução. E o CEO na média de 28%.

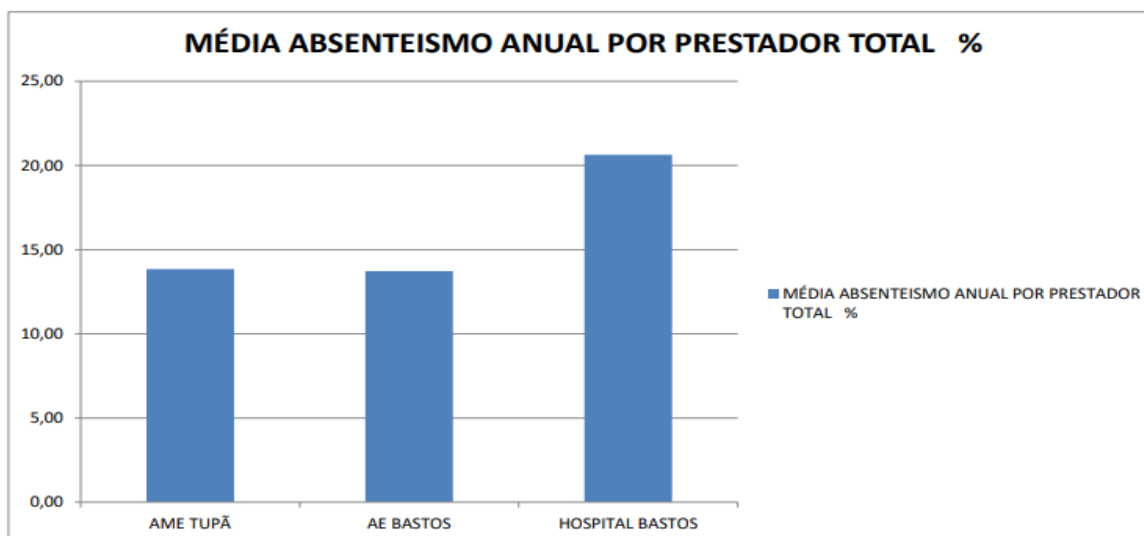
Em relação à Ouvidoria apresentou o índice de satisfação dos usuários do SUS na da Rede Municipal em 2022 foi de 67,8 % atribuída às notas de Bom e Muito Bom, se excluirmos os que não utilizaram serviço e não respondido, este índice chega a 91,52 % evidenciando um bom % de satisfação.

REGULAÇÃO

Figura 1. Média de absenteísmo de consultas/exames por prestador, no ano de 2022.

MÉDIA ABSENTEISMO ANUAL POR PRESTADOR	
Executantes	TOTAL %
AME TUPÃ	13,85
AE BASTOS	13,73
HOSPITAL BASTOS	20,63

OBS: QUANTITATIVO ANUAL REFERENTE A SOMA DE CONSULTAS/EXAMES DOS PRESTADORES AE BASTOS, HOSPITAL BASTOS E AME TUPÃ.



Fonte: Central Regulação/SMS.

Figura 2. Média de absenteísmo/perda primária atendimentos odontológicos CEO-Bastos, em 2022.

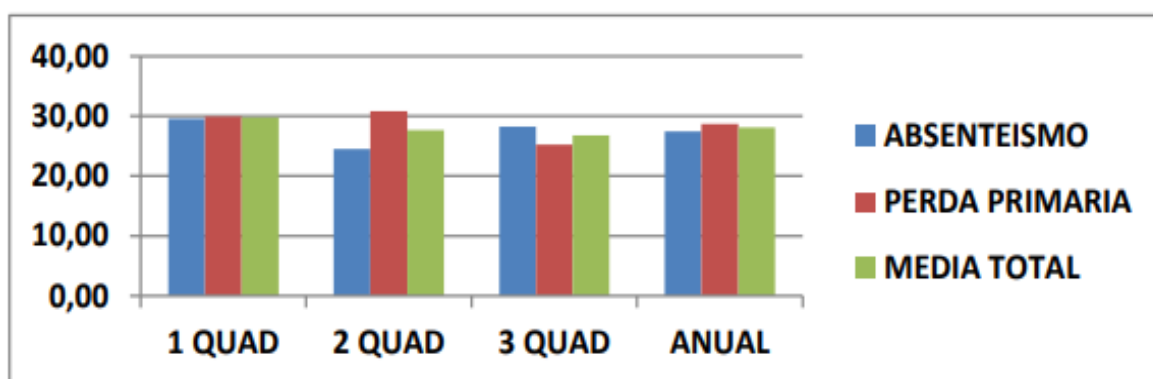
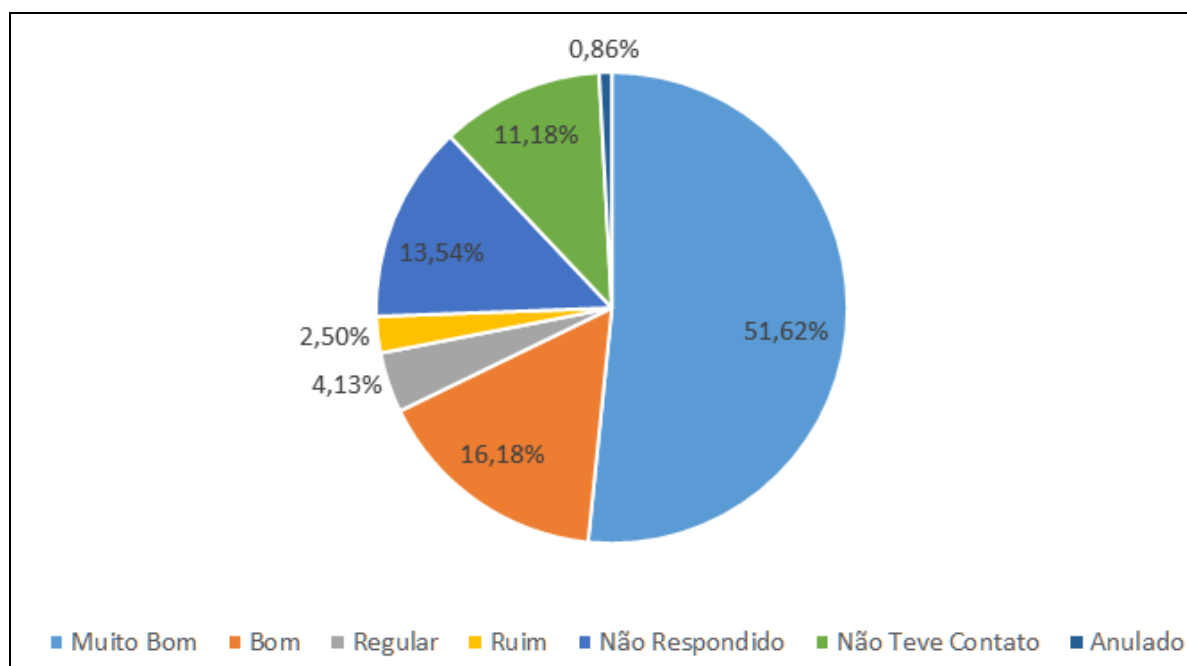


Figura 3. Percentual de satisfação dos usuários em relação aos atendimentos de Saúde, 2022.



Fonte: Ouvidoria Municipal/SMS.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão municipal

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
Total	0	0	20	20

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/03/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	19	0	0	19
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	20	0	0	20

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2023.

5.3. Consórcios em saúde

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
07.833.463/0001-83	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	SP / BASTOS
51.501.484/0001-93	Direito Público	Transporte sanitário Atenção odontológica Atenção hospitalar Compra de medicamentos	SP / BASTOS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Análises e Considerações

O município conta atualmente com 20 equipamentos de Saúde. Tendo 01 Hospital Geral (Filantrópico) sob gestão municipal e 19 equipamentos por administração direta: 06 Unidades Básicas, tendo 01 EAP e 06 Equipes de Saúde da Família, 02 Clínicas Especializadas: 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Unidade de Fisioterapia; 01 CAPS I e 01 Serviço de Residência Terapêutica (SRT II); 01 Policlínica: Ambulatório de Especialidades, 02 Polos de Academias de Saúde tipo intermediária, 01 Central de Medicamentos: Dispensação, 01 Central de Medicamentos: Almoxarifado (CEME); 01 Central de Regulação; 01 Pronto Socorro Municipal, 01 Secretaria Municipal de Saúde; 01 Unidade de Vigilância Epidemiológica, 01 Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (Laboratório de Prótese: LRPD). Foi habilitado em 2020 com Centro de Atendimento a COVID tipo I junto ao CNES do Centro de Saúde, onde permaneceu com suas atividades no período até segundo quadrimestre de 2022. Também participa de 2 consórcios regionais, sendo 01 da RS de Tupã (CRIS) e outro de Assis (CIVAP).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	17	12	46	61	35
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	46	1	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	12	10	6	26	7
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	4	3	4	9
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	188	212	308	296
	Intermediados por outra entidade (08)	13	14	19	25
	Residentes e estagiários (05, 06)	3	4	7	1

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	15	15	12	15

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2023.

Análises e Considerações

Nos quadros a cima é possível notar que o município possui o maior % dos seus trabalhadores com vínculo empregatício, cadastrados no CNES. Importante destacar a concorrência pública para prestação de serviços médicos plantonistas no Pronto Socorro Municipal devido à dificuldade na execução deste serviço de forma direta em decorrência do limite do teto estabelecido ao executivo municipal e desde a pandemia, alguns profissionais foram contratados emergencialmente devido à suspensão do concurso em 2020. No final do ano foi organizado processo para adequação e reposição dos seus trabalhadores, através de processo seletivo e encaminhamento para realização de concurso público.

7. Programação Anual de Saúde – PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores.

1.DIRETRIZ - Garantia do acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção primária em saúde.

OBJETIVO 1	Promover a ampliação do acesso a Atenção Primária em Saúde de forma organizada e integrada.
META 1 - Descrição	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária em saúde
META:	100%
Resultado	100%
INDICADOR	Cobertura Populacional Estimada pelas equipes de Atenção Básica.
AÇÕES Programadas:	1.Ampliar o horário de atendimento nas unidades básicas em 1 dia da semana, garantindo atendimento continuado até as 19hs para o trabalhador; 2.Implementar o atendimento móvel básico na zona rural e garantir custeio; 3. Garantir incremento para funcionamento das Unidades de Atenção Básica, com interlocução com entes da federação no sentido de garantir o financiamento tripartite da Atenção Básica, com repasses regulares; 4.Rever o dimensionamento das áreas e redimensionar sempre que necessário; 5. Atualizar os insumos e materiais médico-hospitalares necessários, com descritivos adequados em Processo Licitatório. 6. Realizar concurso público ou processo seletivo, para garantir a equipe mínima das UBS. 7. Divulgar através dos meios de comunicação, todos os serviços prestados no setor da saúde.
Realizadas	3. Garantido recurso para funcionamento das Unidades de Atenção Básica. 4. Dimensionamento atualizado. 5.Disponibilizado insumos e materiais médicos necessários as atividades da APS. 6.Realizado processo seletivo para contratação de médicos, dentistas, técnicos de enfermagem e ACS. 7.Divulgada as ações realizadas pelas unidades de saúde, nos meios de comunicação.
META 2 - Descrição	Acompanhar, na APS, os beneficiários do (PBF) com perfil saúde nas condicionalidades de saúde
META:	80%
Resultado	78%
INDICADOR	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).
AÇÕES Programadas:	1.Acompanhar as condicionalidades do PBF, manter atualizado os dados cadastrais dos beneficiários; 2.Sensibilizar as equipes de atenção básica para a importância deste acompanhamento; 3.Realizar ações Inter setoriais junto a Secretaria de Assistência Social (CRAS, CREAS) e Educação do município, visando estratégias na busca das famílias

	que não cumprem as condicionalidades.
Realizadas	1.Acompanhamento das condicionalidades do PBF, mantendo atualizado os dados cadastrais dos beneficiários; 2.Realizado sensibilização das equipes de atenção básica para a importância deste acompanhamento.
META 3 - Descrição	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal na APS.
META:	100%
Resultado	100%
INDICADOR	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.
AÇÕES Programadas:	1.Garantir custeio para o funcionamento das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica; 2.Incluir os grupos de risco nos cuidados e atendimento de Saúde Bucal. 3.Desenvolver estratégias visando à ampliação do acesso da população à primeira consulta odontológica, com a ampliação dos atendimentos na zona rural. 4.Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos. 5.Intensificar as visitas domiciliares da equipe de Saúde Bucal. 6.Reestruturar as ações conforme programa estadual do Sorria São Paulo. 7.Busca ativa idosos para a prevenção e diagnóstico precoce do CA Bucal.
Realizadas	1.Garantido custeio para o funcionamento das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica; 2. Levantamento epidemiológico nas crianças participantes do Projeto Viva a Vila; 3. Realizado atendimento para grupos específicos (Bebe dente 0 a 5 anos e gestantes); 4. Acompanhamento do % de exodontias em relação aos demais procedimentos: 1º quadrimestre, atingindo 3,69% e no 2º: 4,9%; 5. Realização de visitas domiciliares pelas equipes odontológicas; 7.Realizada Campanha e busca ativa idosos para a prevenção e diagnóstico precoce do CA Bucal.
META 4 - Descrição	Ampliar o % de gestantes na APS que realizaram atendimento odontológico individual
META:	77%
Resultado	89%
INDICADOR	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado
AÇÕES Programadas:	1.Realizar atendimento odontológico nas Gestantes, com no mínimo 3 consultas; 2.Realizar visitas domiciliares e ou tele consulta as gestantes pelas equipes de Saúde Bucal.
Realizadas	1. Realizado atendimento odontológico nas Gestantes, com no mínimo 3 consultas; 2. Tele consulta realizadas as gestantes pelas equipes de Saúde Bucal, quando necessário.
META 5 - Descrição	Alcançar 90% de gestantes na APS que realizaram exames para sífilis e HIV.
META:	82%.
Resultado	93%

INDICADOR	Alcançar 90% de gestantes na APS que realizaram exames para sífilis e HIV.
AÇÕES Programadas:	1.Captar precocemente as gestantes para realização do pré natal; 2.Realizar testes rápido de HIV e sífilis na consulta de pré natal; 3.Capacitar enfermeiros para realização dos testes rápidos e registro adequado no eSUSAB; 4.Garantir os insumos para realização dos exames.
Realizadas	1.Captado precocemente 90% das gestantes para realização do pré natal; 2.Realizado os testes rápido de HIV e sífilis na consulta de pré natal; 4.Ofertado os insumos para a realização dos testes.
META 6 - Descrição	Ampliar o % de metas em todas as especialidades odontológicas e o mínimo de prótese programada.
META:	85% em cada especialidade
Resultado	100% (CEO) e 60% LRPD.
INDICADOR	Percentual de metas atingidas por especialidade no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratório de Prótese.
AÇÕES Programadas:	1.Rever as metas pactuadas com os profissionais sobre o cumprimento da demanda de procedimentos básicos/mês do CEO pelos profissionais das especialidades de acordo com o CBO cadastrado e atualizados no CNES; 2.Manter as agendas por horário específico por especialidade; 3.Reforçar os encaminhamentos sob os protocolos referenciados; 4.Rever com a equipe os indicadores contemplados no Componente de Qualidade da Atenção Especializada em Saúde Bucal, dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO); 5.Realizar Apoio Matricial para as ESB e Pronto Socorro; 6.Promover ações de Educação Permanente com equipe do CEO; 7.Manter o monitoramento de perdas primárias e do absenteísmo, desenvolver estratégias para sua redução. 8.Realizar capacitação em sedação consciente com óxido nitroso para profissionais da odontologia para suprir demanda de pacientes com necessidade de sedação. 9.Adquirir equipamento para realização do atendimento com sedação. 10.Articular pactuação de atendimento odontológico sob anestesia geral no hospital de Bastos.
Realizadas	1. Monitoramento das metas pactuadas nas especialidades do CEO por profissional; 2. Agendamento por horário específico por especialidade; 3.Reforçado as orientações quanto aos encaminhamentos sob os protocolos referenciados; 5. Elaborado fluxo de atendimento odontológico emergencial ao Pronto Socorro; 6. Realizada Educação Permanente com equipe do CEO; 7. Ação de confirmação de presença do paciente via whatsapp ou ligação um dia antes, para diminuir absenteísmo.
META 7 - Descrição	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos)
META:	12,80%
Resultado	11%
INDICADOR	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.

AÇÕES Programadas:	1.Desenvolver ações intersetoriais, vinculadas a gestação não programada na adolescência, a partir do Programa Saúde da Escola (PSE) com Secretaria da Educação, Cultura, Esportes, entre outras. 2.Adequar e manter a oferta e distribuição de métodos contraceptivos orais, injetáveis, preservativo masculino e feminino para adolescentes; 3.Intensificar as ações educativas com foco na gravidez na adolescência com garantia de acesso ao atendimento em serviços, reconhecendo o adolescente como uma prioridade assistencial e vulnerabilidade programática; 4.Ampliar a oferta do serviço para a inserção de DIU na unidade referência (CSII); 5.Realizar protocolo de enfermagem para oferta dos métodos contraceptivos orais, injetáveis; 6.Desenvolver ações de educação permanente nas unidades de saúde da Rede com foco na saúde do adolescente.
Realizadas	2. Mantida oferta e distribuição de métodos contraceptivos orais, injetáveis, preservativos masculino e feminino para adolescentes; 4. Realizada compra de instrumentais para inserção de DIU nas unidades de saúde, onde, agora é realizada a inserção do mesmo em todas as unidades de saúde.
META 8 - Descrição	Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.
META:	81%
Resultado	78%
INDICADOR	Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.
AÇÕES Programadas:	1.Sensibilizar os ACS e profissionais das equipes das UBS para a captação precoce das gestantes no 1º trimestre de gravidez para intervenções oportunas: teste de gravidez a todas as mulheres com queixa de atraso menstrual, verificação de situação vacinal. 2.Implementar protocolo para atendimento a gestante, monitorar agenda de modo a garantir as gestantes mínimo de 06 ou mais consultas durante o pré-natal; 3.Implementar o monitoramento de parceiros que realizaram o pré-natal nas unidades de saúde; 4.Monitorar o relatório do e-Gestor quanto as informações relacionadas ao pré-natal e puerpério.
Realizadas	1. Realizada sensibilização dos ACS, bem como todos os profissionais das UBS quanto a captação precoce das gestantes, ofertado teste de gravidez as mulheres que referem atraso menstrual, verificação e atualização da situação vacinal; 3.Implementado o monitoramento de parceiros que realizaram o pré-natal nas unidades de saúde; 4. Realizado monitoramento dos relatórios do e-gestor: Orientação às equipes quanto ao preenchimento adequado da caderneta da gestante, e do cadastro atualizado e adequado com dados fidedignos no sistema de informação.
META 9 - Descrição	Reduzir a proporção de partos cesáreos
META:	61%
Resultado	62%
INDICADOR	Proporção de parto cesáreo

AÇÕES Programadas:	1.Implementar a linha de cuidado da gestante nas unidades básicas visando a sensibilização das gestantes para adesão ao parto normal; 2.Implantar atividades nas academias de Saúde, as gestantes, voltados ao fortalecimento do assoalho pélvico, respiração e nutrição como incentivo ao parto normal; 3.Fortalecer as referências ao parto a fim de dar condições necessárias à realização do mesmo.
Realizadas	1.Realizada orientações às gestantes durante as consultas de pré natal, sobre os benefícios do parto normal para a mãe e para o bebe; 3.Mantida as referências ao parto de risco habitual em Tupã e alto risco em Marília.
META 10 - Descrição	Manter os cadastros indivíduos, considerando o parâmetro por equipe da APS.
META:	100%
Resultado	100%
INDICADOR	Percentual de cadastros validos por equipe de APS.
AÇÕES Programadas:	1.Sensibilizar os ACS, quanto a importância da atualização dos cadastros dos usuários, com dados legítimos a realidade do território e de cada indivíduo. 2.Monitorar os resultados dos cadastros e as inconsistências; 3.Capacitar/apresentar quadrimestralmente as equipes os resultados obtidos, a fim de qualificar o registro dos dados cadastrados.
Realizadas	1. Sensibilizado/capacitados ACS, e os profissionais das unidades de saúde quanto a importância da atualização dos cadastros dos usuários, a realidade do território e de cada indivíduo; 2. Monitoramento dos resultados dos cadastros e as inconsistências; 3. Realizada capacitação e apresentado às equipes os resultados obtidos, para qualificação do registro dos dados.
META 11 - Descrição	Alcançar as ações pactuadas no PSE/Crescer Saudável/Proteja.
META:	80%
Resultado	100%
INDICADOR	Percentual de ações realizadas dos Programas e informadas.
AÇÕES Programadas:	1.Planejar conjuntamente ações preventivas anuais com as escolas, através de reuniões intersetoriais, para trabalhar as ações propostas pelo Programa a serem inseridas no Projeto Político Pedagógico da Educação; 2.Apresentar o cronograma anual das Unidades de Saúde com o planejamento local das ações dos Programas, considerando a faixa etária dos alunos, as vulnerabilidades identificadas, as ações obrigatórias nas escolas pertencentes a sua área de abrangência; 3.Realizar ao menos uma atividade de capacitação para os profissionais; 4.Manter o registro e o monitoramento quadrimestral das ações digitadas no Sistema e-SUS/SISVAN.
Realizadas	1.Realizado as oficinas para implantação do proteja; 2. Executada ações: 4 ações do PSE, das 13 ações a serem realizadas (30%): Dengue, COVID, Promoção da cultura de paz, cidadania e Direitos humanos e Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil. Discussão com a equipe multiprofissional, quanto as ações do Proteja, crescer saudável e PSE a serem realizadas no mês de maio; 3.Capacitação dos profissionais das equipes quanto ao registro adequado das ações realizadas; 4. Realizado monitoramento dos registros nos sistemas de informação.

META 12 - Descrição	Manter funcionamento as atividades nas academias de saúde
META:	2
Resultado	2
INDICADOR	Número de academias de saúde realizando ações preconizadas pelo programa.
AÇÕES Programadas:	1.Executar atividades e as ações programadas para Academia de Saúde intermediária junto as USF Kyussuke Sasaki e Dr Massami Tashiro; 2.Promover parceria com as equipes de atenção primária em saúde e equipe multiprofissional com vista à mudança de hábitos alimentares, envelhecimento ativo e atividade física regular, considerando as necessidades do território; 3.Mobilizar a população adstrita em conjunto com a rede para participação das atividades. 4.Monitorar as ações realizadas pelo Programa de Academia de Saúde. 5.Implantar atividades com as gestantes, crianças e adolescentes visando cumprir com as ações propostas nos programas Crescer Saudável, PROTEJA e Parcerias Municipais.
Realizadas	1. Realizada as atividades nas academias de saúde em horário diferenciado, para facilitar o acesso da população; 2. Realizada a divulgação das atividades realizadas nas academias nos meios de comunicação, realizado mobilização da população para a participação das atividades desenvolvidas nas academias de saúde; 3.Mobilizada a população adstrita em conjunto com a rede para participação das atividades; 4.Monitorada as ações realizadas pelo Programa de Academia de Saúde.
META 13 - Descrição	Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico de rastreamento realizado nos últimos 3 anos.
META:	0,72
Resultado	0,60
INDICADOR	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.
AÇÕES Programadas:	1.Capacitar/ atualizar a técnica para realização da coleta e o monitoramento da oferta de exames citopatológico na faixa etária preconizada pelos médicos e enfermeiros; 2.Implantar protocolo, para melhorar e ampliar a oferta de tratamentos para exames citopatológicos alterados; 3.Estimular a população alvo através de Campanhas Educativas quanto à importância da realização do exame (Implantar a campanha “março Lilás” instituída pelo Ministério da Saúde e setembro também é rosa); 4.Disponibilizar por meio de acolhimento da demanda espontânea, visitas/atendimento domiciliar e outros horários diferenciados para mulheres com dificuldades em realizar o exame na rotina da unidade.
Realizadas	3. Realização da campanha setembro e outubro rosa nas unidades de saúde, com busca ativa de mulheres com exames em atraso; 4.Realizado acolhimento da demanda espontânea, visitas/atendimento domiciliar e outros horários diferenciados para mulheres com dificuldades em realizar o exame na rotina da unidade.
META 14 - Descrição	Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 50 a 69 anos com realização de mamografias de rastreamento nos últimos 2 anos.
META:	0,72

Resultado	0,87
INDICADOR	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.
AÇÕES Programadas:	1.Estimular a realização de mamografias na faixa etária; 2.Implantar monitoramento das mulheres na faixa etária para busca ativa das mulheres com último exame realizado há mais de 2 anos; 3.Monitorar através do CROSS o absenteísmo dos exames de mamografia de rastreamento, a fim de promover a busca ativa destas mulheres pela unidade referência.
Realizadas	1. Realização da campanha outubro rosa nas unidades de saúde, campanha essa voltada para a saúde da mulher de uma forma geral, bem como a prevenção do câncer de mama; 2. Realizada busca ativa das mulheres que realizaram o exame a mais de 2 anos; 3. Realizado monitoramento do absenteísmo dos exames e busca ativa das mulheres.
META 15 - Descrição	Ampliar o número de hipertensos com aferição de PA e registro adequado, a cada semestre.
META:	30%
Resultado	44%
INDICADOR	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.
AÇÕES Programadas:	1.Retomar o Programa Saúde no Bairro, sendo 1 ação por semestre em cada unidade; 2.Realizar o controle de bairro com o apoio da equipe do ônibus rural; 3.Ampliar o horário de atendimento nas unidades básicas em 1 dia da semana, garantindo atendimento continuado até as 19hs para o trabalhador; 4.Realizar busca ativa dos Faltosos; 5.Capacitar a equipe, quanto ao registro adequado das informações.
Realizadas	4. Realizada busca ativa pelos ACS; 5.Capacitação/apresentação do resultado do último quadrimestre as equipes dos resultados obtidos, a fim de sensibilizar as equipes quanto a importância da busca ativa dos faltosos e do registro dos dados.
META 16 - Descrição	Aumentar o % de diabético com hemoglobina avaliada.
META:	45%
Resultado	33%
INDICADOR	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.
AÇÕES Programadas:	1.Retomar o Programa Saúde no Bairro, sendo 1 ação por semestre em cada unidade; 2.Realizar o controle de bairro com o apoio da equipe do ônibus rural; 3.Ampliar o horário de atendimento nas unidades básicas em 1 dia da semana, garantindo atendimento continuado até as 19hs para o trabalhador; 4.Realizar busca ativa dos Faltosos e monitorar a solicitação do exame de hemoglobina glicada; 5.Capacitar a equipe, quanto ao registro adequado das informações.
Realizadas	4. Realizada busca ativa pelos ACS; 5.Capacitação/apresentação do resultado do último quadrimestre as equipes dos resultados obtidos, a fim de sensibilizar as equipes quanto a

	importância da busca ativa dos faltosos e do registro dos dados.
OBJETIVO 2	Adequar à infraestrutura física da Rede Básica Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento básico humanizado.
META 1 - Descrição	Manutenção nas unidades de saúde da atenção básica (Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	2
Resultado	1
INDICADOR	Número de Unidades de Saúde contempladas com melhoria de infraestrutura física na Atenção Básica.
AÇÕES Programadas:	1.Realizar Projetos através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde/utilização de saldos remanescentes.
Realizadas	1.Projeto Realizado e solicitado, mas não contemplado em programas ou emendas parlamentares. Realizado pequenos reparos quando necessário com os recursos municipais programados e pintura em algumas UBS.
META 2 - Descrição	Adquirir Equipamentos/Imobiliários para as unidades de saúde da atenção básica com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	3
Resultado	7 unidades (UBS e CEO)
INDICADOR	Número de Unidades contempladas com Equipamentos/Imobiliário na Atenção Básica.
AÇÕES Programadas:	1.Adquirir Equipamentos/Imobiliários para as UBS, Academias de Saúde, CEO/LRPD, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes.
Realizadas	Aquisição de equipamentos/mobiliários diversos para manutenção das unidades básicas de saúde.
META 3 - Descrição	Adquirir transportes sanitários eletivos e para as equipes de APS, com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	2
Resultado	2
INDICADOR	Número de veículos adquiridos para Transporte Sanitário e de Equipes.
AÇÕES Programadas:	1.Adquirir veículos destinados a Transporte Sanitário e de Equipes, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes.
Realizadas	1. Veículo tipo VAN (Doação SES/SP).
OBJETIVO 3	Garantir o acesso aos medicamentos básicos através da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS, promovendo seu uso racional.
META 1 - Descrição	Adquirir 90% dos medicamentos básicos e insumos sob responsabilidade do município.
META:	82%
Resultado	97%
INDICADOR	Percentual de medicamentos básicos adquiridos.
AÇÕES Programadas:	1.Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao CMM e manter os estoques para regularidade no abastecimento.

	2.Realizar reuniões e visitas técnicas para discussões em equipe multiprofissional sobre descritivos dos itens, visando o melhor custo benefício. 3.Atualizar a cada 2 anos a REMUME. 4.Realizar programação anual para o custeio municipal para Assistência Farmacêutica Básica. 5.Instituir Protocolos para medicamentos de segunda escolha não pertencentes no Anexo I e IV da RENAME.
Realizadas	Realizada 100% das às ações programadas.
META 2 - Descrição	Enviar mensalmente as informações para o BNAFAR, conforme cronograma estabelecido no Qualifar SUS.
META:	100%
Resultado	83%
INDICADOR	Percentual de competências enviadas ao BNAFAR.
AÇÕES Programadas:	1.Divulgar a população sobre a importância e a necessidade da realização do Cartão SUS; 2.Monitorar e enviar as informações através do Sistema Hórus ou através do Web Service para envio das informações. 3.Prover recursos necessários à manutenção da estabilidade dos medicamentos e de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos, através do Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (QUALIFAR-SUS).
Realizadas	2.Monitorado e enviado as informações através do Sistema Hórus ou através do Web Service para envio das informações; 3.Disponibilizado os recursos necessários à manutenção da estabilidade dos medicamentos e de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos.
META 3 - Descrição	Atender as Demandas Judiciais de medicamentos em tempo determinado.
META:	90%
Resultado	97 %
INDICADOR	Percentual de medicamentos judiciais atendidos.
AÇÕES:	1.Viabilizar a compra dos medicamentos de Demandas Judiciais em tempo oportuno, através de planejamento das demandas; 2.Realizar avaliação das demandas judiciais com a Comissão de Avaliação Técnica (CAT), para realização de ações estratégicas.
Realizadas	1.Realizada tratativas buscando viabilizar os medicamentos de Demandas Judiciais em tempo oportuno; 2.Realizada as avaliação das demandas judiciais pela (CAT).

2. DIRETRIZ - Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e proteção com foco na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1	Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde, com vista a redução ou controle de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, e aprimorar as ações de vigilância sanitária.
META 1- Descrição	Manter ou diminuir o número óbito infantil.
META:	2
Resultado	3

INDICADOR	Número de óbitos Infantis.
AÇÕES Programadas:	1.Realizar assistência qualificada ao acompanhamento do pré-natal, pré-parto, parto, puerpério e assistência ao RN/criança; 2.Aprimorar as ações de incentivo ao aleitamento materno; 3.Realizar a coleta do teste do pezinho de bebês em até 5 dias após o nascimento; 4.Capacitar os médicos da APS no acompanhamento do RN/criança e detecção precoce das crianças de risco; 5.Intensificar a integração da Atenção Básica com o Hospital de referência e Pré-Natal de Alto Risco; 6.Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais; 7.Implementar as ações de Planejamento Reprodutivo nas unidades da rede básica de saúde, e método de esterilização através do comitê municipal (equipe multiprofissional mínima (médico, enfermeiro, assistente social e psicólogo). 8. Implantar posto de coleta e de Bancos de Leite Humano (ação do PROTEJA); 9. Realizar visita domiciliar de enfermagem para a puérpera até 5 dias após o parto; (parcerias Municipais); 10. Trabalhar a intersetorialidade no combate ao óbito infantil; 11.Sensibilizar as equipes quanto ao preenchimento adequado das carteiras das gestantes, para garantir o atendimento adequado a mulher e ao RN em casos de urgência e transferência para outro município.
Ações realizadas	1.Realizada assistência qualificada ao acompanhamento do pré-natal, pré-parto, parto, puerpério e assistência ao RN/criança; 2.Ações de incentivo ao aleitamento materno, alimentação saudável para gestantes e lactantes(agosto dourado); 3. Realizada a coleta do teste do pezinho de bebês buscando prazo ideal após o nascimento; 6. Realizada investigação do óbito infantil em tempo oportuno; 11. Realizada visita domiciliar de enfermagem para a puérpera (USF 1, realizou visita domiciliar de enfermagem para puérpera até 5 dias após o parto.
META 2- Descrição	Manter Zero o número de óbitos materno.
META:	0
Resultado	0
INDICADOR	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.
AÇÕES Programadas:	1.Garantir as gestantes pré-natal de qualidade e referência ao parto de médio e alto risco conforme pactuação. 2.Investigar 100% dos óbitos maternos; 3.Sensibilizar as equipes quanto ao preenchimento adequado das carteiras das gestantes, para garantir o atendimento adequado a mulher em casos de urgência e transferência para outro município. 4.Implantar comitê municipal de análise de óbitos materno-infantil, avaliar permanentemente as causas relativas aos óbitos maternos, e intervir com ações estratégicas.
Realizadas	1.Garantida as gestantes pré-natal de qualidade e referência ao parto de médio e alto risco conforme pactuação; 2. Não houve óbito materno; 3.Sensibilizada equipes quanto ao preenchimento adequado das carteiras das gestantes, para garantir o atendimento adequado a mulher em casos de urgência e transferência para outro município e protocolo de alto risco.
META 3- Descrição	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil – MIF.
META:	100%

Resultado	100%
INDICADOR	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) 10 a 49 anos investigados
AÇÕES Programadas:	Investigar e monitorar os óbitos em MIF a fim de conhecer as causas de óbitos destas mulheres com apoio do Comitê Regional de Investigação de óbito, para o desenvolvimento das ações.
Realizadas	Investigado e monitorado 1 óbito em MIF a fim de conhecer as causas de óbitos destas mulheres com apoio do Comitê Regional de Investigação de óbito, para o desenvolvimento das ações.
META 4 - Descrição	Reduzir a taxa de letalidade pela COVID-19.
META:	2,46
Resultado	0,1
INDICADOR	Taxa de letalidade da COVID-19.
AÇÕES Programadas:	1.Manter reuniões do Comitê Municipal para ações e medidas de controle da pandemia; 2.Desenvolver ações de fiscalização sanitária, através de profissionais de saúde capacitados; 3.Manter as orientações quanto às medidas de prevenção e contenção da COVID-19 no âmbito populacional, através dos canais de comunicação e das ações junto ao PSE; 4.Atualizar Plano de Contingência, Protocolos Assistenciais e Fluxos de atendimento a COVID-19, sempre que necessário e disponibilizar EPIs e outros insumos necessários ao atendimento nos serviços de saúde; 5.Garantir, contratar, repor e/ou capacitar as equipes da Rede de Atenção a Saúde para atender sintomáticos respiratórios com suspeita de infecção pelo COVID-19; 6.Atualizar plano municipal de imunização contra COVID -19, conforme orientação do MS/SES; 7.Adquirir insumos para coleta de amostras para Teste RT- PCR e testes sorológicos para detecção de anticorpos de COVID 19 conforme orientações do MS/SES; 8.Disponibilizar na Farmácia das Unidades Hospitalares Municipais lista de medicamentos prioritários para os casos de pacientes com COVID-19; 9.Notificar casos suspeitos e confirmados de acordo com as orientações da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e do Ministério da Saúde (MS); 10.Monitorar os casos suspeitos e confirmados durante todo o período de isolamento domiciliar, rastrear os contatos para o isolamento domiciliar e acompanhar o aparecimento de sintomas sugestivos de COVID-19; 11.Garantir transporte das equipes para as ações de monitoramento da população do território municipal e para as transferências hospitalares no caso de internações, conforme as referências estabelecidas no Plano Regional de Contingência; 12.Pactuar na CIR as referências de leitos hospitalares para tratamento da COVID-19; 13.Garantir a aquisição equipamentos, serviços e materiais de consumo para manutenção das ações e serviços assistenciais durante a pandemia, conforme portarias ministeriais e resoluções estaduais.
Realizadas	1. Realizada reuniões com Comitê Municipal, quando necessário; 2.Realizada ações de fiscalização sanitária, através de profissionais de saúde capacitados; 3.Elaborada atualização das ações e medidas de controle da pandemia através dos canais de comunicação;

	4. Atualizado permanentemente os Fluxos de atendimento a COVID-19 e disponibilizado os EPIs e outros insumos necessários ao atendimentos nos serviços de saúde; 6. Plano municipal de imunização contra COVID-19 atualizado, conforme orientação do MS/SES; 7. Adquirido os insumos para coleta de amostras para Teste RT-PCR e testes sorológicos para detecção de anticorpos de COVID 19 conforme orientações do MS/SES; 8. Mantida as medicações necessárias; 9. Notificado os casos suspeitos e confirmados de acordo com as orientações da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e do Ministério da Saúde (MS); 10. Monitoramento dos casos suspeitos e confirmados durante todo o período de isolamento domiciliar, rastreamento dos contatos para o isolamento domiciliar e acompanhamento do aparecimento de sintomas sugestivos de COVID-19; 11. Garantido o transporte das equipes para as ações de monitoramento da população do território municipal e para as transferências hospitalares no caso das internações conforme as referências estabelecidas no Plano Regional de Contingência; 12. Mantida pactuação na CIR as referências de leitos hospitalares para tratamento da Covid -19; 13. Garantida a aquisição de equipamentos, serviços e materiais de consumo para manutenção das ações de serviços assistenciais durante a pandemia, conforme portarias ministeriais e resoluções estaduais.
META 5 - Descrição	Alcançar as metas previstas do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde – PQAVS.
META:	70%
Resultado	85%
INDICADOR	Percentual de metas atingidas no PQA VS
AÇÕES Programadas:	1. Planejar conjuntamente ações preventivas com as equipes de APS e outros pontos da Rede; 2. Monitorar o registro nos sistemas, as ações e as metas previstas no PQA VS.
Realizadas	1. Planejado as ações conjuntamente; 2. Monitorado os registros das informações.
META 6 - Descrição	Ampliar o percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
META:	100%
Resultado	N/A (Não houve caso com previsão de cura no período)
INDICADOR	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
AÇÕES Programadas:	1. Realizar atualização técnica contínua para os profissionais de saúde; 2. Intensificar a busca ativa de sintomáticos respiratórios na rotina de saúde, através da oferta do exame de baciloscopia; 3. Manter as ações de adesão/incentivo e as ações de tratamento supervisionado; 4. Ofertar exame de HIV em 100% dos casos novos de TB; 5. Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes referência das unidades básicas; 6. Manter a disponibilização da medicação para o tratamento.
Ralizadas	1. Realizada atualização técnica contínua para os profissionais de saúde; 2. Intensificada a busca ativa de sintomáticos respiratórios na rotina de saúde, através da oferta do exame de baciloscopia (Março e Setembro);

	3.Realizada as ações de incentivo e as ações de tratamento supervisionado; 4. Ofertado exame de HIV em 100% dos casos novos de TB; 5. Realizada busca dos contatos intradomiciliares dos casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes referência; 6. Disponibilizada a medicação para o tratamento, caso necessário.
META 7 - Descrição	Aumentar o percentual de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
META:	100%
Resultado	N/A (Não houve caso com previsão de cura no período).
INDICADOR	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
AÇÕES Programadas:	1.Intensificar a busca ativa de casos suspeitos para Hanseníase na rotina de saúde, escolas, CRAS; 2.Promover o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados pelas unidades básicas, realizar os exames complementares e capacitação técnica quando necessária com os profissionais envolvidos; 3.Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase diagnosticada pelas equipes das unidades básicas e especializada.
Realizadas	1. Busca ativa de casos suspeitos para Hanseníase na rotina de saúde, escolas; 2. Incentivado as equipes o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado de casos novos nas UBS, disponibilizando exames complementares e capacitado as equipes.
META 8 - Descrição	Ampliar a cobertura vacinal preconizada do calendário básico de Vacinação da Criança.
META:	50%
Resultado	0
INDICADOR	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com cobertura preconizada para crianças menores de dois anos de idade.
AÇÕES Programadas:	1.Capacitar sistematicamente profissionais que atuam nas salas de vacina, com apoio regional; 2.Realizar sistematicamente a busca de crianças faltosas; 3.Monitorar a cobertura vacinal quadrimestralmente; 4.Garantir logística e recursos necessários para as atividades de vacinação (infraestrutura, rede de frio, recursos materiais e humanos); 5.Sensibilizar as equipes quanto a importância do registro adequado das informações; 6.Sensibilizar as equipes em relação à importância da flexibilidade do horário de atendimento as vacinas as necessidades dos territórios.
Realizadas	A Tríplice Viral ficou em 94,5 %, próximo a meta de 95%, Penta em 90,89%, Pólio em 89,90 e Pneumo em 83,26%. 1 – Executada capacitação dos profissionais para atuar em salas de vacina, com apoio da vigilância local; 2 – Realizada busca ativa de crianças e adolescentes faltosos e apoio da vigilância nas estratégias de vacinação junto às equipes de APS; 3 – Monitorada mensalmente a cobertura vacinal do município; 4 – Manutenção preventiva da rede de frios em todas as unidades de saúde; 5 – Realizada reuniões para sensibilização da importância dos registros adequados inclusive das campanhas de vacina; 6- Ampliado horário para atendimento de vacinas nas UBS e vacinas em domicílio.

META 9 - Descrição	Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.
META:	82%
Resultado	100 %
INDICADOR	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação.
AÇÕES Programadas:	1.Capacitar os profissionais responsáveis pelo SINAN para registro e encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória imediata em tempo oportuno; 2.Monitorar a informação e o registro adequado no sistema de informação.
Realizadas	2. Monitoramento da informação e registro adequado no sistema de informação referente ao SINAN.
META 10 - Descrição	Manter e/ou reduzir o número de casos de sífilis congênita.
META:	1
Resultado	3
INDICADOR	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.
AÇÕES Programadas:	1.Rastrear casos por meio do uso do teste rápido de Sífilis na gestação; 2.Manter a oferta de sorologia para as gestantes acompanhadas; 3.Notificar e realizar o tratamento adequado para a gestante e parceiro com Sífilis; 4.Capacitar com apoio do DRS à equipe técnica (médicos e enfermeiros) para detecção precoce, notificação e tratamento de Sífilis na gestação; 5.Promover a avaliação permanente das ações para erradicação da Sífilis congênita.
Realizadas	1. Ofertados testes rápidos de sífilis a todas as gestantes nas UBS; 2. Ofertada sorologia para as gestantes acompanhadas; 3. Notificação e tratamento adequado para a gestante e parceiro com Sífilis; 4. Participação em capacitação ofertada pela equipe do DRS à equipe técnica (médicos e enfermeiros) para detecção precoce, notificação e tratamento de Sífilis na gestação; 5. Avaliada permanente das ações para erradicação da Sífilis Congênita.
META 11 - Descrição	Ampliar o registro de óbito com causa básica definido.
META:	100%
Resultado	97%
INDICADOR	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
AÇÕES Programadas:	1.Realizar atualização técnica contínua com apoio da Vigilância Estadual para os profissionais de saúde; 2.Sensibilizar sobre a importância do preenchimento adequado da Declaração de Óbito e encaminhamento ao SVO quando necessário, principalmente com equipe médica do Hospital e Pronto Socorro Municipal.
Realizadas	2. Realizada orientação junto ao Hospital e Pronto Socorro para preenchimento adequado das DO.
META 12 - Descrição	Manter o preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
META:	100%
Resultado	100 %

INDICADOR	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
AÇÕES Programadas:	1. Monitorar as notificações e realizar ações junto aos serviços notificantes do município para preenchimento adequado da ficha do SINAN; 2. Desenvolver ações de promoção e prevenção em relação aos agravos notificados; 3. Realizar as inspeções sanitárias e monitorar os riscos dos serviços programados; 4. Realizar as inspeções sanitárias em estabelecimentos voltadas à saúde do trabalhador.
Realizadas	1. Monitorada as notificações para preenchimento adequado da ficha do SINAN; 2. Realizada ações de promoção e prevenção em relação aos agravos notificados; 3. Realizadas inspeções sanitárias e monitoramento dos riscos dos serviços; 4. Realizada inspeções sanitárias em estabelecimentos voltadas à saúde do trabalhador.
META 13 - Descrição	Reduzir o número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.
META:	0
Resultado	0
INDICADOR	Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.
AÇÕES Programadas:	1. Garantir assistência qualificada no pré-natal, pré-parto, parto e puerpério a gestante com HIV e assistência à criança conforme protocolo vigente. 2. Garantir a oferta de testagem de HIV a gestante e ao parceiro; 3. Manter o acompanhamento no SAE de pacientes soropositivas.
Realizadas	1. Mantida assistência qualificada ao pré-natal, pré-parto, parto e puerpério a gestante com HIV e assistência à criança conforme protocolo vigente; 2. Oferta de testagem de HIV a gestante e ao parceiro em todas as UBS; 3. Disponibilidade de acompanhamento no SAE de pacientes soropositivas se necessário.
META 14 - Descrição	Diminuir o número de óbitos por Arboviroses.
META:	1
Resultado	4
INDICADOR	Número absoluto de óbitos por Arboviroses.
AÇÕES Programadas:	1. Qualificar os profissionais para atendimento na identificação de suspeitos para as doenças causadas pelas arboviroses; 2. Monitorar os casos suspeitos e sintomáticos, garantir atendimento ágil e eficiente através de estrutura adequada para o tratamento dos casos suspeitos e ou diagnosticados, conforme plano de contingência municipal para enfrentamento das Arboviroses.
Realizadas	1. Realizada qualificação dos profissionais para atendimento na identificação de suspeitos para as doenças causadas pela arboviroses; Divulgação a todas as Unidades de atendimento do fluxograma de atendimento e tratamento das arboviroses; 2. Realizada notificação, monitoramento e manejo clínico dos casos suspeitos e sintomáticos, de forma ágil e qualificada pelas equipes de APS, Pronto Socorro e Hospital do município.
META 15 - Descrição	Realizar 90% do número de imóveis visitados em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.
META:	04 Ciclos (100%)

Resultado	04 ciclos (100%)
INDICADOR	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.
AÇÕES Programadas:	1.Capacitação dos profissionais para as ações e monitoramento do registro dos dados; 2.Qualificar e intensificar as visitas Casa a Casa, através de visitas aos imóveis para retirada e/ou eliminação de criadouros, por meio de controle mecânico ou químico. 3.Realizar periodicamente ações de vigilância entomológica através do LIRA, de acordo com as orientações do Programa Estadual. 4.Identificar Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais, cadastrar e realizar visitas/inspeções periódicas e sempre que necessário, com atividades de intervenção preconizadas. 5.Realizar Bloqueio Controle de criadouros e nebulização de modo oportuno; 6.Realizar ações de comunicação, mobilização social e educação em saúde junto a população; 7.Delimitar áreas prioritárias no município, por meio do Sisaweb, ou de outra tecnologia, com persistência de transmissão e elevada infestação de Aedes Aegypti; 8.Realizar reunião mensal da Sala de Situação de Arboviroses, conforme cronograma, afim de executar ações educativas intersetoriais para orientação de combate e prevenção voltada para 100% de vetores e animais nocivos de ocorrência no município.
Realizadas	2.Intensificação das visitas casa a casa através das visitas aos imóveis para retirada e/ou eliminação de criadouros, por meio de controle mecânico ou químico; 3. Realizado o LIRA, conforme orientação; 4.Identificação e cadastro de Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais, com cadastro e realização de visitas/inspeções sempre que necessários, com atividades de intervenção preconizadas; 5.Realizado o bloqueio e controle de criadouros, e nebulização em tempo oportuno nos setores onde houve maior índice de transmissão do vetor e apoio de prestação serviço em momento exponencial de casos; 6. Realizada divulgação das ações da equipe de endemias com ações de comunicação, mobilização social e educação em saúde junto a população; 8.Realização de reunião mensal da sala de situação de Arboviroses conforme cronograma.
META 16 - Descrição	Manter o percentual das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, resultando em 100% do quantitativo disponibilizado pelo IAL.
META:	70%
Resultado	70%
INDICADOR	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
AÇÕES Programadas:	1.Manter as ações de controle da qualidade da água para consumo humano (SISAGUA), realizando a coleta de amostras de água mensalmente; 2.Acionar a SABESP quando necessário, a fim de sanar as irregularidades.
Realizadas	1.Ações de controle da quantidade da água para consumo humano (SISAGUA) com a realização da coleta de amostras de água mensalmente, de acordo com o quantitativo de amostras disponibilizadas pelo IAL; 2. Acionado a SABESP, a tomar devidas providências e corrigir a irregularidade quando detectadas.
META 17 - Descrição	Manter/e ou reduzir o número de óbitos prematuro por DCNT.

META:	35
Resultado	34
INDICADOR	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.
AÇÕES Programadas:	1. Aprimorar a identificação dos pacientes graves por meio do uso da classificação de risco atendidos no Pronto Socorro e ações de educação permanente; 2. Atualizar o Protocolo para atendimento multiprofissional do paciente crônico na rede municipal, através das equipes APS, com integração da equipe de apoio multiprofissional, academia de saúde e CAPS; 3. Manter a oferta da medicação adequada; 4. Implantar as ações de prevenção intersectoriais, mudança de hábitos alimentares, saúde mental, envelhecimento ativo e atividade física regular, com apoio do programa estadual de "Parcerias Municipais".
Realizadas	2. Realizado atendimento multiprofissional do paciente crônico na rede municipal, através das equipes APS, com integração das academias de saúde; 3. Mantida a oferta da medicação; 4. Implantada ações de mudança de hábitos alimentares, atividade física.
META 18 - Descrição	Realizar 4 inspeções para controle de população animal sinantrópica em 80% dos imóveis trabalhados.
META:	100%
Resultado	0
INDICADOR	Percentual de inspeções realizadas.
AÇÕES Programadas:	1. Elaborar fluxos para inspeção de população animal; 2. Informatizar os registros dos animais em programa municipal para estudo da demanda.
Realizadas	1. Elaborado fluxo para inspeção de população animal e ficha para registro em programa municipal; 2. Aguardando informatização do programa municipal para registro da demanda.
META 19 - Descrição	Adquirir Equipamentos/Veículos para as ações de Vigilância em Saúde, com apoio financeiro da SES/SP e MS.
META:	1
Resultado	1
INDICADOR	Número de veículos/Unidade de Vigilância com equipamentos adquiridos
AÇÕES Programadas:	1. Elaborar projetos visando à aquisição de veículos e equipamentos necessários as ações de Vigilância em Saúde junto ao MS e SES-SP.
Realizadas	1. Elaborado projeto, porém não contemplado em propostas parlamentares. Adquirido transformador, armário, leitor micro chip e cadeira presidente.
META 20 - Descrição	Adequar a estrutura física da Unidade de Controle de Zoonose (UCZ), com apoio financeiro da SES/MS.
META:	1
Resultado	0
INDICADOR	UCZ estruturada.
AÇÕES Programadas:	1. Realizar projeto para construção/ adequação de imóvel para funcionamento da UCZ; 2. Planejar infraestrutura necessária para realização das ações juntamente com a secretaria de planejamento.

	3. Elaborar protocolos e fluxos das atividades a serem desenvolvidas.
Realizadas	1. Iniciado estudo projeto para construção e as adequações da infraestrutura necessária.

3. DIRETRIZ - Garantia de acesso da população a serviços de qualidade de atenção ambulatorial e hospitalar especializada e de urgência e emergência.

OBJETIVO 1	Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada.
META 1 - Descrição	Ampliar o acesso aos atendimentos de média complexidade.
META:	1%
Resultado	23% Prod. Ambulatorial - SIA (2021: 319.156 / 2022: 393.239) 12% Hospitalar – SIH (2021: 1.946 / 2022: 2.181)
INDICADOR	Percentual de atendimentos de média complexidade e população residente.
AÇÕES Programadas:	Realizar projetos de cirurgias eletivas junto ao MS e SES, mutirões através de consócio e incremento MAC, visando ampliar as ofertas de atendimentos/procedimentos de média complexidade.
Realizadas	Retomado os atendimentos de MAC no período.
META 2 - Descrição	Manter/e ou ampliar a Cobertura da Triagem Auditiva Neonatal
META:	70%
Resultado	21% - 264 NV, sendo 55 RN com até o 7º dia.
INDICADOR	Percentual de Cobertura da Triagem Auditiva Neonatal – TAN.
AÇÕES Programadas:	1. Estabelecer fluxo para realização da TNA até 7º dia do RN; 2. Realizar busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS e da enfermagem.
Realizadas	2. Realizado busca ativa das crianças faltosas.
META 3 - Descrição	Manter ou ampliar o número de recém-nascidos vivos com coleta do teste do pezinho até o 5º dia de vida, triados no Programa Nacional de Triagem Neonatal – PNTN
META:	70%
Resultado	22% - 264 NV, 59 RN até o 5º dia.
INDICADOR	Percentual de recém-nascidos vivos com coleta do teste do pezinho até o 5º dia de vida, triados no PNTN.
AÇÕES Programadas:	1. Estabelecer fluxo para realização do teste do pezinho em tempo oportuno, podendo o mesmo ser realizado no domicílio; 2. Realizar busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS e da enfermagem.
Realizadas	2. Realizado busca ativa das crianças faltosas.
META 4 - Descrição	Ampliar a admissão de usuários procedentes de UBS e unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar (Home Care).
META:	70%
Resultado	Atendidos 23 pacientes.

INDICADOR	Percentual de admissão de usuários procedentes de unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD).
AÇÕES Programadas:	1.Estabelecer fluxo junto ao serviço de Urgência e Hospital, entre a atenção especializada e atenção primária; 2.Monitorar a entrada de pacientes e altas no SAD, pela coordenação de APS e especializada.
Realizadas	2.Monitorada a entrada de pacientes e altas no SAD, pela coordenação do Home Care. Necessidade de implementar fluxo.
META 5 - Descrição	Ampliar os atendimentos classificados conforme o risco no serviço de Urgência e Emergência.
META:	85%
Resultado	91%
INDICADOR	Percentual de atendimentos classificados conforme o risco no Pronto Socorro Municipal.
AÇÕES Programadas:	1.Atualizar a equipe de forma permanente para o Acolhimento e Classificação de Risco, conforme a Política de Humanização no Pronto Socorro Municipal; 2.Discutir com as Unidades Básicas de Saúde/Home Care de enfermagem, a continuidade do cuidado do paciente (Alta Responsável); 3.Monitorar as ações do Protocolo de Segurança do Paciente; 4.Revisar os Protocolos de IAM e sepse sempre que necessário; 5.Manter sistema de informatização no Pronto Socorro, interligado aos serviços de saúde do município; 6.Qualificar de forma permanente os profissionais do Pronto Socorro e Central de Ambulância para atendimento e escuta qualificada dos chamados de urgência e emergência; 7.Realizar Educação Continuada com a equipe de enfermagem (trabalho de parto em gestante, etc); 8.Realizar projeto de implantação de telemedicina no Pronto Socorro.
Realizadas	1. Equipe atualizada para o Acolhimento e Classificação de Risco, no Pronto Socorro municipal; 2. Discutido com as Unidades Básicas de Saúde/Home Care de enfermagem, a continuidade do cuidado do paciente (Alta Responsável); 3.Monitorada as ações do Protocolo de Segurança do Paciente; 4.Revisado os Protocolos de IAM e sepse mês de julho; 5.Mantido sistema de informatização no Pronto Socorro, interligado aos serviços de saúde do município; Realizada qualificação aos profissionais do Pronto Socorro e Central de 6.Ambulância para atendimento e escuta qualificada dos chamados de urgência e emergência; capacitação em atendimento pré hospitalar (Bombeiro) destinada a enfermagem e equipe da central de ambulância; 7. Realizada Educação Continuada com a equipe de enfermagem (trabalho de parto); 8.Implantada a telemedicina no Pronto Socorro (telecardiologia).
META 6 - Descrição	Manter contratualização com prestador do SUS
META:	100%
Resultado	100%
INDICADOR	Número de prestadores Hospitalares do SUS existentes e contratualizados
AÇÕES Programadas:	1.Realizar e atualizar a contratualização com prestadores do SUS (Hospital do município e as referências PPI), sempre que necessário. 2.Acompanhar ações programadas pelas entidades do 3º setor.

Realizadas	1.Mantida a contratualização com prestador do SUS (Hospital do município e as referências programadas); 2.Acompanhada ações programadas pelas entidades do 3º setor pelas comissões de monitoramento.
OBJETIVO 2	Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.
META 1 - Descrição	Realizar matriciamento em saúde mental com as equipes de APS e outros pontos da Rede.
META:	100%
Resultado	83% (10)
INDICADOR	Percentual de Caps realizando ações sistemáticas (mínimo 12) de Matriciamento com equipes de Atenção Básica.
AÇÕES Programadas:	1.Manter cronograma de agendas com as equipes considerando as demandas do território, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais. 2.Qualificar equipe do CAPS e Apoiar o Serviço de Residência Terapêutica do município; Implementar ações alusivas as datas referentes a Saúde Mental; 3.Realizar notificação de violências contra a pessoa idosa e outras violências com enfoque multidisciplinar.
Realizadas	1.Realizado matriciamentos com as equipes de atenção básica, no mês de março, junho e julho; 2. Qualificada a equipe do CAPS para apoio ao SRT.
OBJETIVO 3	Adequar à infraestrutura física da Rede Especializada Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento adequado
META 1 - Descrição	Adquirir Ambulâncias de simples remoção, com apoio financeiro da SES/SP e MS.
META:	2
Resultado	2
INDICADOR	Número de ambulâncias adquiridas.
AÇÕES Programadas:	1.Realizar processo licitatório visando à aquisição das ambulâncias, através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde.
Realizadas	1.Adquirido ambulâncias de simples remoção (Doação SES/SP).
META 2 - Descrição	Realizar construção e manutenção das unidades especializadas Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.
META:	1
Resultado	01 (89% andamento Policlínica)
INDICADOR	Número de Unidade especializada construída ou contemplada com adequação
AÇÕES Programadas:	1.Executar a construção de 01 laboratório de análises clínicas; 2.Possibilitar a continuidade da construção da Policlínica; 3.Encaminhar projeto de Construção CAPS I ao MS.
Realizadas	1.Processo de engenharia ajustes de pendências para processo licitatório da obra de construção do laboratório de análises clínicas (cancelado processo licitatório); 2.Continuidade da construção da Policlínica (89%); 3. Inserido proposta de Construção CAPS I - Sistema Sem Papel/ SES-SP.
META 3 - Descrição	Realizar a aquisição de Equipamentos/imobiliários para as unidades especializadas, com apoio financeiro do MS/SES-SP.

META:	3
Resultado	34
INDICADOR	Percentual de unidades especializadas com equipamentos adquiridos
AÇÕES Programadas:	Realizar processo licitatório para aquisição de equipamentos/imobiliários para Policlínica, Fisioterapia, CAPS/SRT e Pronto Socorro Municipal, através de emendas/programas do MS e SES/SP.
Realizadas	Aquisição Móveis/equipamentos para CAPS, RT, Pronto Socorro, Fisioterapia, Ambulatório especialidades, equipamentos policlínica (proposta federal) e Equipamento Ultrassom (Resolução Estadual, nº 134/21).

4. DIRETRIZ - Aprimoramento da gestão do SUS, por meio da gestão participativa, e do controle social.

OBJETIVO 1	Qualificar os processos de gestão do SUS.
META 1 - Descrição	Capacitar trabalhadores dos serviços de saúde APS, AE, VS e administrativo.
META:	40%
Resultado	60%
INDICADOR	Percentual de profissionais capacitados (cursos, webs, oficinas, reuniões técnicas).
AÇÕES Programadas:	1. Promover a educação permanente para os trabalhadores do SUS; 2. Retomar e fortalecer comissão do NEPH – Núcleo de Educação Permanente e Humanização Municipal; 3. Garantir a participação dos trabalhadores no NEPER H - CIR; 4. Estabelecer cronograma anual de educação permanente com ênfase nas necessidades específica de cada serviço visando à melhoria de qualidade da assistência prestada.
Realizadas	1. Realizada diversas capacitações/atualizações aos profissionais de saúde que atuam nos diversos serviços de saúde; 3. Participação NEPH regional de Tupã – março e maio.
META 2 - Descrição	Acompanhar as unidades com a micro regulação implantadas (protocolos, CDR, absenteísmo e perda primária).
META:	100%
Resultado	100%
INDICADOR	Percentual de Unidades acompanhadas com a micro regulação implantada
AÇÕES Programadas:	1. Disponibilizar passo a passo informativo em relação ao fluxo de agendamento e orientações gerais quanto ao portal do sistema CROSS; 2. Implementar e acompanhar os Protocolos de Regulação conforme necessidade das unidades solicitantes na APS; 3. Monitorar o agendamento para as unidades básicas: necessidade x oferta, perdas primárias e absenteísmo; 4. Reuniões com agendadores das unidades e equipe da Central de Regulação Municipal, visando estratégias para redução de absenteísmo.
Realizadas	1. Disponibilizado o passo a passo informativo, realizado treinamento dos sistemas para esclarecimento e orientações gerais; 2. Protocolo implantado e acompanhado;

	3. Monitoramento mensal dos agendamentos das unidades básicas através dos relatórios do portal do Sistema CROSS; 4.Realizada reunião com agendadores para apresentação das perdas primárias e do absenteísmo e propostas de estratégias para redução.
META 3 - Descrição	Realizar processos de controle e auditoria sobre os serviços públicos e privados da área da saúde quadrimestralmente.
META:	100%
Resultado	100%
INDICADOR	Percentual de processos de controle e auditoria realizados
AÇÕES Programadas:	1.Implementar Ações Componente Municipal do SNA Auditoria; 2.Elaborar o Relatório detalhado quadrimestral para apresentação em audiência pública na casa legislativa quadrimestralmente; 3.Realizar programação dos serviços prioritários a serem auditados quadrimestralmente e sempre que necessário.
Realizadas	2. Relatórios detalhados elaborados e apresentados nos prazos; 3. Auditorias realizadas, conforme demandada nos quadrimestres do ano.
META 4 - Descrição	Responder as demandas dos usuários pela ouvidoria em tempo oportuno.
META:	80%
Resultado	94%
INDICADOR	Percentual de demandas respondidas.
AÇÕES Programadas:	1.Responder as demandas da ouvidoria municipal, a fim de dar respostas às necessidades de saúde aos usuários do SUS; 2.Encaminhar relatórios conclusivos dos serviços às diretorias correspondentes a fim de aperfeiçoar o processo de trabalho.
Realizadas	1.Respondida as demandas pela ouvidoria municipal; 2.Encaminhados relatórios conclusivos dos serviços, às diretorias correspondentes a fim de aperfeiçoar o processo de trabalho.
META 5 - Descrição	Manter informatizado todos os serviços de saúde (Atenção Primária, Especializada, Vigilância, Pronto Socorro e Transporte).
META:	100%
Resultado	100%
INDICADOR	Percentual de Serviços de Saúde informatizados.
AÇÕES Programadas:	1.Realizar contratação de serviços de conectividade, sistema de terceiros, adquirir equipamentos e insumos garantindo a logística para informatização integrada entre os serviços.
Realizadas	1.Mantida a contratação para manutenção e integração dos Serviços informatizados.
META 6 - Descrição	Realizar projeto de construção da Sede da Secretaria Municipal de Saúde
META:	100%
Resultado	1
INDICADOR	Projeto Elaborado
AÇÕES Programadas:	1.Elaborar Projeto de Construção para Sede da Secretaria Municipal de Saúde; 2.Solicitar apoio financeiro do MS/SES-SP.

Realizadas	1. Solicitado ao setor de Planejamento a elaboração do projeto técnico.
OBJETIVO 2	Qualificar os processos de gestão participativa e controle social.
META 1 - Descrição	Realizar reuniões mensais com o Conselho Municipal de Saúde no ano.
META:	12
Resultado	12 (100%)
INDICADOR	Número de reuniões do conselho Municipal realizadas no ano.
AÇÕES Programadas:	1.Convocar mensalmente os integrantes do conselho para discussão da pauta para deliberações e proposições de políticas de saúde no âmbito municipal, conforme cronograma das reuniões. 2.Realizar conferencia municipal para elaboração do Plano de Saúde e Etapas Municipais para elaboração de propostas a serem encaminhadas a Conferência Estadual e Nacional.
Realizadas	1.Convocado mensalmente os membros para reuniões ordinárias do conselho municipal de saúde, conforme cronograma. 2.Realizada Plenária de saúde Mental.
META 2 - Descrição	Elaborar os instrumentos de planejamento e submete los ao Conselho Municipal de Saúde, nos prazos determinados.
META:	100%
Resultado	100%
INDICADOR	Percentual de instrumentos de planejamentos elaborados e submetidos ao Conselho de Saúde.
AÇÕES Programadas:	1.Elaborar instrumentos de planejamento participativo e estratégico: Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, Programação Anual em Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG) em consonância com PPA, LDO e LOA respectivos; 2.Elaborar o Relatório detalhado quadrimestral – RDQA (fevereiro – maio - setembro) para prestação de contas, submeter ao Conselho Municipal de Saúde para aprovação; 3.Alimentar os instrumentos de planejamento no sistema do DigiSus.
Realizadas	1.Elaborado instrumentos de planejamento: Programação Anual em Saúde (PAS) 2023, Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021; 2.Elaborado os 3 Relatórios detalhado quadrimestrais – RDQA e submetidos ao Conselho Municipal de Saúde e avaliados; 3.Alimentado os instrumentos no sistema do DigiSus.
OBJETIVO 3	Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento e os processos de transparência de recursos do SUS.
META 1 - Descrição	Levantar informações de custos de materiais de consumo dos estabelecimentos de saúde por meio do Sistema Terceirizado.
META:	100%
Resultado	100%
INDICADOR	Percentual de estabelecimentos gerando informações de custo.
AÇÕES Programadas:	1.Elaborar relatórios por unidades junto ao setor municipal de Materiais – CEME e realizar análise de custo com as unidades de saúde.
Realizadas	1. Elaborado relatórios por unidades junto ao setor municipal de Materiais, as

	informações coletadas foram transportadas para o MICROSOFT POWER BI, onde consta valores de consumo por setor, mês e tipo de materiais.
META 2 - Descrição	Alimentar os processos de compras públicas no Banco de Preço em Saúde (BPS).
META:	35%
Resultado	25 % (materiais) 100 % (Medicamentos)
INDICADOR	Percentual de processos de compras registradas no BPS.
AÇÕES Programadas:	Alimentar sistematicamente o sistema do BPS medicamentos e materiais e ir aumentando gradativamente até atingir 70% dos processos de compras alimentados.
Realizadas	Organizado o setor, para alimentação sistemática do Sistema.
OBJETIVO 4	Ampliar e qualificar a articulação regional em saúde.
META 1 - Descrição	Participar das reuniões de CIR programadas durante o ano.
META:	90%
Resultado	91,6%
INDICADOR	Percentual de presença do gestor ou suplente nas reuniões da CIR de Tupã.
AÇÕES Programadas:	Participar da CIR a fim de fortalecer a região de saúde de Tupã como espaço de pactuação e regulação das políticas de saúde em âmbito regional.
Realizadas	Gestor e ou suplente participaram 91,6 % das reuniões de CIR em 2022.

Análises e Considerações

Este foi o primeiro ano de execução do Plano Municipal de Saúde - PS 2022 a 2025. As ações anualizadas e programadas para o ano de 2022 foram elaboradas a partir das diretrizes, objetivos, indicadores e metas previstas no Plano.

Na **Diretriz 1**, as metas e ações programadas na Atenção Primária em Saúde foram realizadas quase na sua totalidade, com bons resultados, apesar do contexto epidemiológico da COVID 19 e Dengue, e demandas represadas nos últimos anos em virtude da pandemia, os atendimentos foram retomados de forma gradual com as medidas de biossegurança.

Foi mantido o atendimento do Centro de Atendimento a COVID-19 conforme a situação epidemiológica apresentada, no entanto no final do ano, considerando as demandas de rotina nas unidades básicas de saúde, atendimento as síndromes gripais, Dengue entre outras foi reorganizado o atendimento após o fechamento das unidades básicas de saúde, implantando plantões presenciais com 02 médicos a fim de garantir atendimento seguro e qualificado.

O município disponibilizou os medicamentos para os programas básicos pactuados na CIB e CIT, bem como os insumos, com aumento neste exercício. A Comissão Técnica atualizou a REMUME municipal, organizando os processos de trabalho.

Na **Diretriz 2**, as metas e ações programadas para redução e prevenção de riscos e agravos a saúde da população, foram realizadas e algumas metas não alcançadas. A Vacinação da COVID, Influenza e outras, exigiram esforços sem medida das equipes, uma vez que já estavam sobrecarregadas, houve necessidade de horário estendido a fim de atender as necessidades da população que trabalha na zona rural, nas granjas avícolas (principal atividade econômica do município), estratégias com as equipes de saúde e com o Comitê Municipal para enfrentamento da pandemia, revisão dos fluxogramas de atendimentos, monitoramento de gestantes diagnosticadas com Sífilis, busca ativa de faltosos de vacinas, entre tantas outras demandas.

Na **Diretriz 3**, as metas e ações programadas na atenção ambulatorial e hospitalar especializada e de urgência e emergência. Execução da obra de construção da Policlínica, com 89% da obra concluída. Adquirido Equipamentos/Materiais Permanentes com recursos estadual e federal a fim de atender as necessidades dos serviços (Vide apêndices).

Os atendimentos de média complexidade foram retomados à medida que a pandemia estabilizava. O atendimento na média e alta complexidade ainda tem muito a superar em seus nós, prejudicada ainda mais em virtude da pandemia. O município tem articulado junto a CIR para garantir as referências junto aos prestadores de forma regionalizada e participativa.

O serviço municipal de urgência e emergência vem buscando aprimorar o atendimento de tal forma, que seja encaminhado as referência de maiores complexidades.

As propostas federais de incrementos PAB e MAC foram executadas à medida que as ações propostas no planejamento foram executadas.

Em relação à **diretriz 4**, As ações e metas propostas foram cumpridas referentes à capacitação dos seus trabalhadores, planejamento, monitoramento e auditoria. A participação social vem buscando efetivar seu papel no SUS, realizada Plenária Saúde Mental. A ouvidoria municipal tem contribuído junto ao conselho de saúde como mais um canal de escuta dos usuários a fim de melhor responder as demandas dos usuários.

A construção Rede Assistencial de Saúde na Região de Tupã, RRAS Marília vem sendo construída ainda a passos lentos, onde haveria necessidade de maior envolvimento dos gestores e dos entes federativos para sua consolidação, melhor financiamento e na construção de novo modo de fazer saúde, onde considera o usuário como centro do cuidado.

Algumas ações propostas pelo município, somente serão efetivas a partir coordenação do Estado e apoio da União colocando como co responsáveis nas pactuações interfederativas realizadas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS.**

Os indicadores a serem acompanhados são aqueles que compõem a programação anual e os programas específicos do MS/SES-SP. No entanto o município selecionou para além da PAS, indicadores a serem monitorados mensalmente e avaliados quadrimestralmente.

Indicadores do PQAVS 2022	METAS ANUAIS	2022	2021
01 - Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em até 60 dias até o final do mês de ocorrência	90%	99%	100%
02 - Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em até 60 dias até o final do mês de ocorrência	90%	100%	100%
03 - Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência	100%	100%	100%
04 - Proporção de vacinas c/ 95% de cobertura , selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças ≤ de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas	100%	0	25 (1)
05 - Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro)	70%	70%	70%
06 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	80%	100%	100%
08 - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	4,25	4,23
09 - Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100%	N/A	N/A
10 - Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	70%	N/A	100%
11 - Número de testes de sífilis por gestante	100%	134%	150%
12 - Número de testes de HIV realizado	100%	110%	71%
13 - Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100%	100%	100%
14 - Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	100%	100%	100%

Fonte: Divisão de Monitoramento/SMS

Indicadores Pactuação Interfederativa	META	2022	2021
	ANUAL		
01 - Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 04 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	35	34	36
02 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100%	100%	100%
03 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida, por município de residência	95,35%	97%	100%
04 - Proporção de vacinas: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10- valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) com cobertura vacinal preconizada para crianças < de 2 anos de idade	50%	0%	25%
05 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	82%	100%	100%
06 - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100%	100%	N/A
08 - Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	3	2
09 - Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos segundo município de residência	0	0	0
10 - Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez(*)	70%	70%	70%
11 - Razão de Exames citopatológicos cervico-vaginais na faixa etária de 25 à 64 anos segundo municípios de residência	0,72	0,6	0,46
12 - Razão de Exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos, segundo municípios de residência	0,72	0,87	0,48
13 - Proporção de parto cesáreo no SUS e na Saúde Suplementar	60%	62%	60,40%
14 - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas de 10 a 19 anos	12,80%	11%	15%
15 - (Número) Taxa de Mortalidade Infantil	2	3	5
16 - Número de óbitos maternos	0	0	0
17 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100%	100%	100%
18 - Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família - PBF (**) - Semestral	80,89%	78%	78%
19 - Cobertura populacional de Saúde Bucal estimada pelas equipes de Atenção Básica	96,09%	100%	100%
20 - Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária o ano.	100%	100%	100%
21 - Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de AB	12	10	4
22 - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	4,2	4,2
23 - Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100%	100%	100%

Fonte: Divisão de Monitoramento/SMS

Indicadores de acompanhamento dos indicadores PMAQ - CEO, 1º, 2º e 3º quadrimestre, 2022.

INDICADORES CEO	Metas	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
1. Procedimentos básicos realizados em pessoas com necessidades especiais no mês	80	237	263	199
1.1 Procedimentos restauradores realizados em pessoas com necessidades especiais no	40	5	4	4
1.2 Proporção de exodontias em relação aos procedimentos clínicos odontológicos	↓ 4%	0,6%	2%	1,7%
2. Procedimentos de periodontia no mês	60	129	195	163
3. Procedimento de endodontia no mês	35	25	36	35
3.1 Procedimentos de endodontia em dentes permanentes com 3 ou mais raízes no mês	7	9	14	13
4. Procedimentos de cirurgia oral no mês	80	112	104	106
5. Prótese	32	15	20	23
5.1 Prótese Total	25	15	20	23
5.2 Prótese Parcial	5	0	0	0
5.3 Prótese Coronária	2	0	0	0

Fonte: Divisão de Monitoramento/SMS

Análises e Considerações

Os indicadores acima são monitorados quadrimestralmente, com a finalidade de acompanhar as ações programadas e os resultados obtidos, visando reprogramar as ações que ficaram em determinados momentos suspensas em decorrência da pandemia a fim de cumprir as metas pactuadas. No entanto alguns indicadores sofreram impacto e não atingiram as metas propostas como cobertura vacinal em menores de 1 ano, sífilis congênita, citopatológicos, óbitos infantis, taxa de parto cesárea e acompanhamento condicionalidades do PBF.

No geral o município obteve bons resultados dos indicadores da pactuação interfederativa, PQAVS e PMAQ- CEO. Foi um ano difícil para a saúde atender a todos em sua integralidade, com recursos insuficientes para atender as demandas e ao mesmo tempo o enfrentamento de uma pandemia desde 2020.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção, e natureza da despesa.

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	7.002.894,49	3.650.960,12	273.186,05	367.856,89	0,00	0,00	0,00	0,00	11.294.897,55
	Capital	0,00	60.254,50	4.990,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	65.244,50
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	9.022.318,22	3.188.177,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.210.496,05
	Capital	664.108,87	478.678,64	512.806,80	162.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.817.894,31
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	584.219,86	135.284,59	43.936,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	763.440,64
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	286.220,81	1.817,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	288.038,36
	Capital	0,00	1.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.400,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	696.479,27	180.637,34	14.111,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	891.227,89
	Capital	0,00	8.242,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.242,02
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	4.175.335,39	430.495,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.605.830,65
	Capital	0,00	319.899,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	319.899,31
TOTAL		664.108,87	22.635.942,51	8.105.169,49	493.533,52	367.856,89	0,00	0,00	0,00	0,00	32.266.611,28

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2023

Análises e Considerações

A execução das despesas por fonte e sub função conforme apresentado no quadro acima demonstram o ente municipal como maior financiador das ações e serviços de saúde em todas as sub funções, aumentando quando comparado aos anos anteriores, em virtude da pandemia, preço

do mercado e aumento de atendimentos no SUS. A execução da programação por fonte das receitas oriundas do governo municipal correspondeu a 70% do total do exercício, seguido de 25% do federal e 1,5% estadual. As subfunções com maiores investimentos foram de assistência ambulatorial e hospitalar e da atenção básica, esta primeira tem aumentado significativamente nos últimos anos com os equipamentos de saúde mental e urgência emergência. Em relação à natureza, 94% foram despesas correntes para manutenção das ações e serviços de saúde e apenas 6,8% das despesas executadas foram de capital, e na sua grande maioria são provenientes das emendas parlamentares federais e emendas estaduais impositivas, a fim de garantir melhor estruturação dos serviços de saúde, considerando o custo elevado para manutenção e custeio dos serviços de saúde (ver Apêndices).

A Lei Complementar Nº 172/2020 e a LC Nº 181/2021 permitiu aos Estados, e Municípios realizarem a transposição e a transferência dos saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores, constantes nos Fundos Municipais de Saúde, provenientes de repasses do Ministério da Saúde visando à utilização destes valores em outras ações da saúde do Município em decorrência da pandemia.

Faz necessário definir critérios para recebimento destas emendas considerando o quantitativo de equipamentos de saúde existentes, sua produção e cobertura populacional, a fim de garantir o acesso à população do SUS de forma equitativa.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	6,73 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,67 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,19 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	88,56 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,05 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	66,82 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.523,56
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	52,29 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,74 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	18,27 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,93 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	3,74 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	32,81 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,83 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2023

Análise sobre os Indicadores Financeiros

O financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) constitui-se num dos grandes desafios enfrentados pelos poderes públicos; pois no setor saúde as despesas crescem num ritmo superior ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), sendo objeto de estudo de vários pesquisadores da disciplina da Economia da Saúde no Brasil e de outros países, buscando explicar a crescente demanda por serviços de saúde e o crescimento dos gastos com o setor. O município é de pequeno porte e dependente de transferências intergovernamentais (85,67%).

A despesa por habitante vem aumentando nos últimos anos, em 2017 a despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município foi de R\$ 727,09, em 2020 R\$ 1.352,15, R\$ 1.301,50 em 2021 e R\$ 1.523,56 em 2022.

A participação de despesa com pessoal representou 52,29 % do total das despesas com saúde, justificada pela cobertura de 100% da atenção básica e saúde bucal, equipamentos como CEO,

CAPS, Residência Terapêutica, Ambulatório especialidades, Pronto Socorro Municipal e Centro de Atendimento COVID, além da estrutura administrativa e de apoio da secretaria de saúde.

Ressalte-se que a Lei Complementar Nº 141 de 13/01/12, regulamenta o parágrafo 3º da Constituição Federal que trata dos valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, estados e municípios, no qual o município vem cumprindo com o % aplicado das receitas próprias em saúde, Bastos vem aplicando muito além do definido na LC 141/12, atingindo o percentual de 26,12% em 2019, 28,96% em 2020, 27,60% em 2021 e 26,83% em 2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	8.745.000,00	8.745.000,00	8.074.495,20	92,33
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.240.000,00	3.240.000,00	3.003.967,15	92,72
IPTU	2.500.000,00	2.500.000,00	2.311.183,76	92,45
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	740.000,00	740.000,00	692.783,39	93,62
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.260.000,00	1.260.000,00	827.724,16	65,69
ITBI	1.260.000,00	1.260.000,00	824.855,89	65,46
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	2.868,27	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	3.125.000,00	3.125.000,00	3.121.043,14	99,87
ISS	3.000.000,00	3.000.000,00	3.074.358,04	102,48
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	125.000,00	125.000,00	46.685,10	37,35
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.120.000,00	1.120.000,00	1.121.760,75	100,16
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	72.150.000,00	72.150.000,00	72.111.966,07	99,95
Cota-Parte FPM	26.100.000,00	26.100.000,00	26.746.857,65	102,48
Cota-Parte ITR	50.000,00	50.000,00	66.822,68	133,65
Cota-Parte do IPVA	5.600.000,00	5.600.000,00	5.510.678,64	98,40
Cota-Parte do ICMS	40.100.000,00	40.100.000,00	39.549.650,38	98,63
Cota-Parte do IPI - Exportação	300.000,00	300.000,00	237.956,72	79,32
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	80.895.000,00	80.895.000,00	80.186.461,27	99,12

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2023

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	13.280.000,00	14.616.000,00	11.360.142,05	77,72	11.358.572,15	77,71	11.152.709,77	76,30	1.569,90
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	16.014.826,00	17.501.289,70	14.028.390,36	80,16	12.270.388,01	70,11	12.067.885,59	68,95	1.758.002,35
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	702.500,00	802.500,00	763.440,64	95,13	763.440,64	95,13	763.203,34	95,10	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	359.000,00	384.000,00	289.438,36	75,37	289.438,36	75,37	285.341,27	74,31	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.816.000,00	1.391.500,00	899.469,91	64,64	899.469,91	64,64	885.857,98	63,66	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	7.584.195,50	6.925.195,50	4.580.673,58	66,15	4.268.412,37	61,64	4.176.529,33	60,31	312.261,21
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	39.736.521,50	41.620.485,20	31.921.554,90	76,70	29.849.721,44	71,72	29.331.527,28	70,47	2.071.833,46
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	17.311.500,00	14.934.463,70	8.966.559,90	60,04	8.335.551,17	55,81	8.254.274,41	55,27	631.008,73
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	22.425.021,50	26.686.021,50	22.954.995,00	86,02	21.514.170,27	80,62	21.077.252,87	78,98	1.440.824,73

Análise Sobre a Execução Orçamentária

A previsão de receitas resultantes de impostos e transferências legais apresentaram diferenças em relação às receitas realizadas, obtendo uma diferença da previsão inicial de 7,67 % menor do que a realizada, consequentemente reduzindo a receita para apuração para aplicação em saúde no exercício.

As despesas empenhadas, liquidadas e pagas não houve diferenças significativas, ficando a liquidar apenas as despesas empenhadas para obras, aquisição equipamentos de projetos e serviços continuados.

As transferências do SUS da União e Estado foram na sua maioria destinadas às despesas correntes, portanto em virtude das necessidades, as despesas de investimento foram apenas às destinadas às obras ou equipamentos/Propostas oriundas de emendas parlamentares.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 299.158,00	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	0128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 3.026,66	R\$ 0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.517.486,41	3.424.997,70
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.251.301,00	R\$ 431.500,90
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 820.000,00	R\$ 820.000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.282.250,46	2.073.633,70
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 143.350,68	122.887,94
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	R\$ 15.222,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.643,80	R\$ 0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 249.758,79	160.011,84
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 46.517,20	R\$ 0,00
	TOTAL	R\$ 8.653.493,00	R\$ 7.058.254,08

Fonte: DigiSUS/Tesouraria PM Data da consulta: 30/03/2023

Análises e Considerações

O município executou os recursos federais, quase na sua totalidade (81%), demonstrando boa gestão na execução dos mesmos e a importância dos repasses da União para manutenção das ações dos serviços de saúde, considerando o mercado em saúde que é crescente e os repasses não acompanham este crescimento. A maior parte dos saldos em contas foi devida as dificuldades orçamentárias e processos licitatórios para sua execução ao final do ano, com alguns repasses

realizados próximos ao final do exercício, ficando sua execução para o ano posterior. No entanto a LC 197/2022, de 6 de dezembro de 2022, altera a Lei Complementar nº 172 e a Lei nº 14.029, concedendo prazo para que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios executem atos de transposição e de transferência e atos e de transposição e reprogramação, respectivamente, onde poderão ser reprogramados em 2023.

O município não recebeu recursos extraordinários no exercício da esfera federal para enfrentamento da pandemia da Covid-19, obtendo repasses na média complexidade procedimentos específicos ao tratamento e Ações de Reabilitação Pós – Covid -19, na Atenção Primária retroativa ao incentivo do Centro de Atendimento Covid sequelas pós Covid e assistência farmacêutica (vide apêndice).

O Estado não realizou repasses com incentivos a pandemia, repassando incentivos per captas, através de resoluções para apoio as ações de Dengue, sarampo, cirurgias eletivas, além das emendas.

A execução do recurso de custeio e de investimento depende ainda dos processos normativas inerentes à administração pública, cotação, licitação e entrega solicitação de prorrogação de prazo para entrega, cancelamentos entre outras, tendo aumento de valores de vários itens da saúde em virtude do mercado escasso durante a pandemia.

A judicialização da saúde é outro ponto importante a ser considerada e discutida nas três esferas, pois devido ao aumento de ações judiciais que o município vem sofrendo, têm descaracterizando o SUS. No segundo semestre de 2017 foi criada uma comissão técnica para avaliação dos processos e reorganização das demandas para fazer melhor gestão do cuidado e minimizar as consequências geradas com a judicialização em saúde, aonde a cada ano vem aprimorando o trabalho em relação à escuta e acolhimento das demandas. Perceptível pequeno aumento destas demandas neste ano quando comparado ao ano anterior, ressaltando a permanência de situação de alguns itens em atraso por tempo prolongado de medicamentos do CEAF/processos judiciais pelo estado ou compartilhado e ou processo administrativo da SES/SP.

A secretaria municipal de Saúde, divisão de contabilidade e financeiro da prefeitura vem discutindo e ajustando as formas possíveis de planejamento e estratégias para melhor operacionalização dos recursos a cada ano.

10. Auditorias

AUDITORIA N.º 01/2022

Finalidade: Estudo da demanda inserida no Sistema da CROSS no mês de janeiro/2022.

Unidade Auditada: Pronto Socorro Municipal de Bastos.

Demandante: Secretaria Municipal de Saúde.

Situação: Concluída.

Constatação: 27% demanda inseridas na CROSS são ortopedia e 30% ficha padrão: cirurgia geral, urologia, nefrologia, vascular, trauma.

Foi evidenciado que das 62 solicitações de vagas, 48 foram atendidas, ou seja, 77%, sendo que 64,5 % foram encaminhadas para 1ª referência regional, em Tupã, 35,4% ao município de Marília e 1% Assis (gestante alto risco), destas 02 foram encaminhados através de vaga zero.

Recomendações:

- ▶ Matriciamento e protocolos necessários ao serviço;
- ▶ Rever as referências programadas para as principais especialidades de ortopedia/traumatologia e cirurgia geral;
- ▶ Verificar a possibilidade de tele medicina para apoiar nas especialidades identificadas no serviço de urgência e emergência.

Conclusão: Encaminhamento a coordenação de urgência e emergência.

AUDITORIA N.º 02/2022

Finalidade: Análise Manifestação Ouvidoria Nº 042/2022.

Unidade Auditada: Pronto Socorro Municipal de Bastos.

Demandante: Ouvidoria da Saúde.

Situação: Concluída.

Constatação: Equívoco na entrega de receita e encaminhamento a pacientes atendidas na Unidade de Urgência e Emergência.

Recomendações:

- ▶ Solicitar a empresa responsável pela equipe médica plantonista, melhor atenção destes no atendimento aos pacientes e verificar a escala se está ocorrendo sobrecarga de plantões, prejudicando o trabalho de forma eficiente;
- ▶ Reorganizar o processo de trabalho na unidade de urgência e emergência, para reforçar as orientações aos familiares dos pacientes após alta, quanto às prescrições de encaminhamentos, fluxos e contra referências dos mesmos.

Conclusão: Contatar os responsáveis envolvidos, para que situações como estas não venham acontecer, e que a assistência seja prestada com a máxima qualidade e segurança ao paciente.

AUDITORIA N.º 03/2022

Finalidade: Amostragem Cirurgias Eletivas.

Unidade Auditada: Associação Beneficente Bastos.

Demandante: Comissão de Contratualização.

Situação: Concluída.

Constatação: Protocolo de Cirurgia Eletiva frágil.

Recomendações:

- ▶ Implementar Protocolo de Avaliação Pré Cirúrgica;
- ▶ Preenchimento completo de todos os documentos preconizados.

Conclusão: Encaminhar as recomendações sugeridas, contatando os responsáveis envolvidos, a assistência deve ser prestada com a máxima segurança ao paciente.

AUDITORIA N.º 04/2022

Finalidade: Incidente Relacionado a Medicamentos (IRM), ocasionado óbito infantil em janeiro/2022.

Unidade Auditada: Associação Beneficente Bastos.

Demandante: Comissão de Contratualização.

Situação: Concluída.

Constatação: (IRM) são preveníveis e previsíveis, nesta situação, o incidente foi fatal e poderia ter sido evitado, se tivesse sido adotado todos os cuidados preconizados.

Recomendações:

- ▶ Implementar Protocolo Segurança do Paciente, e capacitar a equipe para as medidas adotadas e implementadas;
- ▶ Notificar o incidente no **NOTIVISA** (RDC nº 36/2013, do MS/Anvisa);
- ▶ Adotar medidas de boas práticas de utilização das soluções parenterais em serviços saúde (RDC/Anvisa nº 45/2013);
- ▶ Elaborar de protocolo técnico institucional (PARECER COREN nº 40/2013);
- ▶ Comunicar o COREN-SP, CRM/SP sobre o fato ocorrido e ao MP as medidas adotadas pela secretaria de saúde do município.

Conclusão: Oficiar ao diretor Clínico do estabelecimento de saúde adoção das providências cabíveis (Resolução CFM nº2.147/2016).

Análises e Considerações

As auditorias realizadas tiveram como principal objetivo qualificar as ações e serviços de saúde de forma a aprimorar o atendimento ao usuário do SUS e otimização dos recursos públicos a partir das recomendações e encaminhamentos.

11. Análises e Considerações Gerais

A equipe gestora da saúde trabalhou intensamente no sentido de organizar o sistema de saúde no município, buscando dar continuidade as ações e ao mesmo tempo ampliar o acesso à população aos serviços existentes na rede de saúde municipal no enfrentamento a pandemia da COVID-19, Dengue a cuidado continuado, qualificando as equipes existentes para construção de uma rede básica capaz de atuar em Defesa da Vida.

Os Trabalhadores de saúde trabalharam arduamente, em meio às mudanças e necessidades da população represadas ao longo dos últimos anos da pandemia da Covid-19.

Em relação ao acesso do usuário a Rede de serviços do SUS tem sido pauta constante das reuniões da CIR, a fim de atender as necessidades de saúde da população do território. Buscando garantir o plano regional de enfrentamento a pandemia e ao mesmo tempo as demais necessidades.

As ações de Vigilância em Saúde em decorrência da pandemia foram realizadas de forma integrada com a atenção básica e demais pontos de saúde, tendo como principal dificuldade a resistência da população como corresponsável nas ações de Vigilância.

Foi um ano muito difícil para os municípios, com a pandemia atravessando todo e qualquer planejamento de ações, sem recursos extraordinários à necessidade de organização da rede assistencial de saúde para enfrentamento da pandemia, além-recursos humanos escassos, preços de mercado elevados de diversos insumos. Um dos maiores apoios aos municípios foi o COSEMS/SP que elaborou Lives, notas técnicas com orientações fundamentais e em tempo oportuno aos municípios, além de deliberações CIBs junto a SES/SP.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

A pandemia não se encerrou em 2022, não foi possível mensurar os impactos e seus efeitos na saúde da população e dos profissionais de saúde.

Ficou evidente a necessidade de fortalecer a Atenção Básica de forma a ampliar o acesso ao usuário não somente a pandemia, mas também as condições agudas e crônicas pós Covid, ampliar

cobertura vacinal, revendo quantitativo de profissionais e população assistida por equipe de saúde da família. Ampliar a rede para as demandas represadas de diagnóstico, cirurgias eletivas e oncologia que ficaram represadas desde 2020 em virtude da pandemia. Estabelecer uma Política Hospitalar tripartite de forma a garantir a assistência aos hospitais de pequeno e médio porte aos usuários que deles necessitam.

É essencial à continuidade das ações propostas no Plano e a implementação de novas ações a partir da análise e reflexão das equipes para este “momento atual”, inserindo o usuário neste processo de modo a pensar a gestão do cuidado em rede e elaboração de projetos terapêuticos singulares individual/familiar/território, fortalecer a comunicação com a comunidade de forma que defendam o SUS direito garantido ao cidadão brasileiro. Primordialmente é preciso avançar com as ações integradas, intersetoriais e regionais, priorizando as que impactam no acesso dos usuários e na garantia do cuidado integral no SUS.

APÊNDICES

APÊNDICE I - CONVÊNIOS ESTADUAIS 2021/2022

QUADRO 1. EMENDAS/ CONVÊNIOS ESTADUAIS - 2021

TIPO	VALOR	PAGAMENTO	Situação/2022
(RSS 134-21) - EQUIPAMENTO - US	150.000,00	23/08/2021	Executada
Convênio 106/2021 (RSS 134-21)	130.000,00	22/10/2021	Em execução

Fonte: GPS/SES -2023

QUADRO 2. DEMANDAS PARLAMENTARES ESTADUAIS - 2022

Nº Emenda	Objeto	Valor	Pago	Situação/2022
2021.089.24611	Investimento – Obra Construção CAPS	900.000,00	-	
2022.015.37892	Convênio nº 383/2022 – Saúde Animal	50.000,00	13/06/2022	Em execução
2022.132.43812	Custeio -RES.SS 76 - 22/06/2022	100.000,00	23/06/22	Em execução
2022.253.43481	Custeio -RES.SS 76 - 22/06/2022	110.000,00	23/06/22	Em execução
2022.253.42903	Custeio -RES.SS 76 - 22/06/2022	100.000,00	23/06/22	Em execução
2022.106.42566	Custeio -RES.SS 76 - 22/06/2022	100.000,00	23/06/22	Em execução
2022.077.42036	Custeio -RES.SS 76 - 22/06/2022	270.000,00	23/06/22	Em execução
2022.086.40828	Custeio	100.000,00	-	
2022.086.44485	Custeio	120.000,00	-	
2022.024.35380	Equipamentos - R.SS 154 - 11/11/2022	100.000,00	16/11/22	Estudo demanda
2022.057.36622	Equipamentos - R.SS 154 - 11/11/2022	100.000,00	16/11/22	Estudo demanda

Fonte: GPS/SES -2023

QUADRO 3. EMENDAS FEDERAIS REPASSADAS EM 2022

Nº Proposta	ANO	Nº PT	DATA	TIPO	VALOR PAGO	Situação/2022
36000427178202200	2022	828	14/04/2022	INCREMENTO PAP	R\$ 262.822,00	Em execução
36000427179202200	2022	839	14/04/2022	INCREMENTO PAP	R\$ 150.000,00	Em execução
36000427180202200	2022	828	14/04/2022	INCREMENTO PAP	R\$ 100.000,00	Em execução
36000432735202200	2022	731	07/04/2022	INCREMENTO MAC	R\$ 150.000,00	Em execução
36000432780202200	2022	731	07/04/2022	INCREMENTO MAC	R\$ 100.000,00	Em execução
36000432793202200	2022	731	07/04/2022	INCREMENTO MAC	R\$ 100.000,00	Em execução
36000432802202200	2022	731	07/04/2022	INCREMENTO MAC	R\$ 70.000,00	Em execução
36000467552202200	2022	1452	15/06/2022	INCREMENTO MAC	R\$ 268.537,00	Em execução
36000467553202200	2022	1452	15/06/2022	INCREMENTO MAC	R\$ 131.463,00	Em execução
36000469745202200	2022	1827	24/06/2022	INCREMENTO PAP	R\$ 120.000,00	Em execução
36000469746202200	2022	1827	24/06/2022	INCREMENTO PAP	R\$ 300.000,00	Em execução
36000471733202200	2022	2130	01/07/2022	INCREMENTO PAP	R\$ 200.000,00	Em execução

Fonte: FNS/2023

APENDICE III – QUADRO 4. REPASSES FEDERAIS – PORTARIAS RELACIONADAS AO ENFRENTAMENTO DA COVID-19.

Repasse	Valor (R\$)	Portaria	Objeto da Ação
2022 (12 parcelas)	19.728,00	PT 3617/21, 15/12/2021	Dispõe sobre o incremento excepcional do financiamento federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica , no âmbito do SUS.
08/02/2022	1.500,00	PT 177/22, 31/01/2022	Custeio de ações e serviços de saúde para o enfrentamento da Pandemia relativo ao procedimento "0303010223 - Tratamento de Infecção pelo Novo Coronavírus - COVID 19" .
04/03/2022	120.000,00	PT 331/2022, 16/02/2022	Incentivo de custeio referente aos Centros de Atendimento para Enfrentamento da Covid-19 (Comp. Nov e dezembro/21). Registrar atendimentos no SISAB.
11/03/2022	29.088,00	PT 377/2022, 22/02/2022	Institui incentivo financeiro destinado aos municípios em caráter excepcional e temporário, para apoiar as ações das equipes e os serviços de APS voltados ao cuidado às pessoas com condições pós-covid. Registrar atendimentos no SISAB.
2022 (8 parcelas)	1.344,78	PT 3.872/21, 23/12/21	Incentivo a garantia da continuidade da assistência dos usuários com sequelas pós COVID-19 , no que concerne aos atendimentos de reabilitação ambulatorial.
09/06/2022	3.000,00	PT 1329/22, 31/05/22	Custeio de ações e serviços de saúde para o enfrentamento da Pandemia relativo ao procedimento "0303010223 - Tratamento de Infecção pelo Novo Coronavírus - COVID 19" .
Total	174.660,78		

Fonte: FNS/2023

APÊNDICE IV- QUADRO 6. ACOMPANHAMENTO DAS PROPOSTAS FEDERAIS ANTERIORES A 2022

Propostas 2017	Objeto	data pagto	Valor	Parlamentar	SITUAÇÃO 2022
911892/17-005	Investimento Obra	Parcelas	1.000.000,00	Programa	Em execução
Propostas 2021	Objeto	data pagto	Valor	Parlamentar	SITUAÇÃO 2022
36000410626/2021-00	INCREMENTO PAB	20/12/2021	150.000,00	Relator Geral	Executada
36000.416694/2021-00	INCREMENTO PAB	25/02/2022	38.479,00	CELSO RUSSOMANNO	Executada
36000.3705422/02-100	INCREMENTO MAC	15/10/2021	400.000,00	VINICIUS POIT	Executada
36000.3705442/02-100	INCREMENTO MAC	15/10/2021	140.000,00	RICARDO IZAR	Executada
36000.3749582/02-100	INCREMENTO MAC	15/10/2021	100.000,00	VINICIUS CARVALHO	Executada
36000.3777632/02-100	INCREMENTO MAC	15/10/2021	80.000,00	LUIZ CARLOS MOTTA	Executada
36000.3805902/02-100	INCREMENTO MAC	15/10/2021	61.521,00	CELSO RUSSOMANNO	Executada
36000.3916552/02-100	INCREMENTO MAC	18/10/2021	100.000,00	MARA GABRILLI	Executada
36000.4111992/02-100	INCREMENTO MAC	20/12/2021	50.000,00	Relator Geral	Executada
11892.520000/1210-01	EQUIPAMENTO-Policlínica	22/02/2022	299.158,00	GUILHERME MUSSI	Em execução

Fonte: FNS/2023